



10 E 11. CULTURA

Arte muito além do espetáculo

Natal começa a contar com frequência de cursos promovido por artistas, em diferente áreas.

13. ESPORTES

VENDA ILEGAL DE INGRESSOS CORRE SOLTA NA INTERNET

Cresce na internet a venda de ingressos da Copa por valores acima do permitido, prática considerada ilegal.



www.novojornal.jor.br

EXEMPLAR DE ASSINANTE

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 4
1386
Natal-RN
Domingo
18 / Maio / 2014



DIAS PARA A COPA 2014

4. RODA VIVA

DILMA VEM A NATAL ASSITIR O JOGO USA X GANA AO LADO DE JOE BIDEN

9 E 12. CIDADES

PEDINDO LICENÇA PARA ENTRAR NA PRÓPRIA CASA

/ #VAITERCOPA / ÁREA NO ENTORNO DA ARENA DAS DUNAS TERÁ ROTINA ALTERADA POR MAIS DE 10 HORAS NOS DIAS DE JOGOS, FICANDO RESTRITA SOMENTE A VEÍCULOS CADASTRADOS E DELEGAÇÕES

ARGEMIRO LIMA / NJ



▶ Ao todo, restrição de segurança abrangerá 300 mil metros quadrados ao redor do estádio, área que só será acessada para quem tiver feito cadastro prévio junto à Prefeitura



HOJE

14. ESPORTES

CLÁSSICO EM DESENCANTO

Violência, transmissão pela TV e preço de ingressos; os vilões que estão derrotando o clássico-rei.



FÁBIO CORTEZ / NJ

▶ Se na década de 1970 um ABC versus América lotava o Machadão com até 50 mil pessoas; nos dias de hoje, jogo do tipo tem média inferior a 5 mil pagantes

EDUARDO MAIA / NJ



3 E 5. PRINCIPAL

NO AUGUSTO SEVERO, TAXISTAS SEM SABER PARA ONDE VOAR

Desativação do aeroporto de Parnamirim torna-se drama para profissionais como o taxista Luiz Pereira, que há 40 anos depende do terminal para trabalhar.



AUGUSTO RATIS / ARQUIVO NJ

2. ÚLTIMAS

MORRE PERY LAMARTINE, AOS 88 ANOS

Aviador e escritor potiguar foi enterrado ontem, após falecer vítima de um câncer.



SUPERCHAPA TEM ADESÃO DO G8

/ ELEIÇÕES / PRÉ-CANDIDATO AO GOVERNO DO ESTADO, HENRIQUE EDUARDO ALVES RECEBE MANIFESTO DE APOIO DO GRUPO DOS 8 PARTIDOS DE MENOR REPRESENTATIVIDADE NO RN

TIAGO MENEZES
DO NOVO JORNAL

A PRÉ-CANDIDATURA DO deputado federal Henrique Eduardo Alves (PMDB) ao Governo do Estado ganhou ontem novos apoios. O chamado G8, grupo formado por oito partidos de menor representatividade no cenário estadual, oficializou a adesão à aliança política que se desenha para as eleições de outubro e defende o nome do presidente da Câmara dos Deputados para o cargo de chefe do Executivo potiguar.

Líderes das legendas no Rio Grande do Norte reuniram-se em um escritório no bairro de Candelária, zona Sul de Natal, e deliberaram por se unirem à "superchapa" de Alves. Logo após o encontro, o pré-candidato ao Governo chegou ao local e recebeu, das mãos dos novos aliados, um manifesto de apoio. O documento também deixa clara a intenção do G8 de contribuir com a ex-governadora Wilma de Faria (PSB) na eleição para o Senado e, obviamente, o deputado federal João Maia (PR) como



EDUARDO MAIA / NJ
► Presidente da Câmara Federal agora conta com articulação de 13 partidos

provável candidato a vice na chapa de Henrique.

Agora, 13 partidos já integram a composição encabeçada pelos "bacuráus". Além do próprio PMDB, o PR de João Maia, o PSB de Wilma, o PDT do prefeito Carlos Eduardo e o PROS do deputado estadual Ricardo Motta já haviam aderido ao projeto. Com as entradas de PV, PHS, PTB, PPS, PSDC, PRTB, PRP e PEN, Henrique Alves conta com o apoio de gran-

de parte das legendas e lideranças políticas do estado. O número ainda pode chegar a 18 partidos, a depender das negociações que estão sendo conduzidas por ele próprio.

De acordo com o senador Paulo Davim, presidente do PV no RN, o G8 vem discutindo o pleito de 2014 há vários meses. Diversos encontros e reuniões foram realizados com todos os pré-candidatos ao Executivo, segundo ele. O grupo, então, teria chegado a um

consenso quanto ao nome a ser apoiado. "Depois de vários questionamentos e debates, entendemos que seria o melhor a ser feito. O amadurecimento político aponta para uma união de pensamentos. Nós queremos construir algo concreto, e esse é o caminho", comentou por telefone.

O político ainda disse ter consciência do tamanho dos partidos que compõem o G8, e afirmou que a prioridade da aliança é a eleição proporcional para deputado. "Temos que caminhar juntos para nos mantermos vivos. Vários pequenos unidos se tornam grandes. Esse é o pensamento de todos no G8, foi o 'denominador comum' que encontramos", finaliza.

Dois senadores da República, quatro deputados federais (incluindo Henrique), 18 deputados estaduais e até 150 prefeitos podem apoiar o PMDB no pleito do segundo semestre.

Caso a aliança alcance as 18 legendas no fim do processo de negociações, serão três senadores, 21 deputados estaduais e cinco deputados federais.



Editor

Everton Dantas (Interino: Luan Xavier)

E-mail

evertondantas@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



TIAGO LIMA / ARQUIVO NJ
► Lamartine tinha 88 anos e morreu em sua residência, no Tirol

/ LUTO /

O ÚLTIMO VOO DE PERY

HYPÉRIDES LAMARTINE OU

Pery Lamartine (como era mais conhecido), aviador, empresário pioneiro no ramo de agências de viagens, pesquisador e escritor potiguar (neto Juvenal Lamartine) faleceu ontem, por volta das 3h da madrugada.

Ele tinha 88 anos e faleceu na sua residência, no bairro do Tirol, em Natal, vitimado por um câncer de fígado. O velório e o enterro ocorreram ontem, no cemitério Morada da Paz, em Emaús. Pery Lamartine deixa esposa, quatro filhos (entre eles, Gustavo Lamartine, cantor e compositor, integrante da banda Du Souto) e oito netos.

Nascido em Caicó, criado

na Fazenda Cacimbas, em Serra Negra; Pery formou-se na escola de pilotos do Aero Clube do Rio Grande do Norte, na turma de 1943; chegando a trabalhar no aeroclube de Joinville-SC.

O escritor era membro da Academia Norte-rio-grandense de Letras desde 27 de abril de 2000. Entre as obras publicadas por ele estão "Assentamentos da Família Lamartine"; "O Aeroplano"; "Timbaúba - uma fazenda no século XIX", "Velhas Oiticicas", "Epopéia nos Ares", "Escape - histórias de aviador", "Serra Negra Anos 30", "Joinville - uma visão do passado", "Personagens Serranegrenses", "Aeroplano, Vaqueiros, Velhas Oiticicas".

+ GENTILEZA É UMA QUESTÃO DE USAR O EQUIPAMENTO CERTO.



7 em cada 10 acidentados no trânsito são motociclistas.

Vamos diminuir essa estatística e vamos esvaziar os corredores de nossos hospitais. Vamos distribuir gentileza nas ruas.



Gentileza é:

- usar capacete;
- não beber antes de sair na moto;
- respeitar o pedestre e não subir em calçadas;
- não ultrapassar o limite de velocidade;
- não discutir no trânsito;
- ter respeito, paciência, calma e prudência.



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

O “VOO” DOS TAXISTAS

/ MUDANÇA / ABERTURA DO AEROPORTO ALUÍZIO ALVES, EM SÃO GONÇALO, DO AMARANTE, TORNA “ÓRFÃOS” TAXISTAS DO AUGUSTO SEVERO, EM PARNAMIRIM; OS MAIS ANTIGOS, ALGUNS COM 40 ANOS DE ATIVIDADES E SEM CHANCES DE TRANSFERÊNCIA, TEMEM DESEMPREGO



FOTOS: EDUARDO MAAVA / NU

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

QUANDO COMEÇOU A dirigir táxi no Aeroporto Augusto Severo, há 40 anos, Luiz Ferreira não imaginava que dedicaria a vida inteira ao mesmo ofício. Afinal de contas, à época, ele era só um jovem solteiro de 22 anos. Alguns anos se passaram, casou-se, vieram os filhos, e o que em princípio era apenas a primeira oportunidade de emprego transformou-se em uma profissão para a vida toda. Seus três herdeiros foram criados à sombra de pousos e decolagens, e, nunca, nestas quatro décadas, ele atuou em qualquer outra “praça” de Natal ou região metropolitana.

Mas agora, aos 62 anos de idade, quem terá de “voar” é o próprio taxista. Com o início das operações do Aeroporto Internacional Aluízio Alves, em São Gonçalo do Amarante, previsto para o próximo dia 31 de maio, o Augusto Severo terá suas atividades de aviação civil encerradas no mesmo dia, passando a operar estritamente com vôos militares.

Luiz então, que já estava certo de que não faria outra coisa na vida, terá que buscar um novo ganha-pão. “Eu prefiro nem imaginar como vai ser. Nessa idade, não tenho mais condições de ir para a rua (fazer corridas fora do aeroporto) ou trabalhar à noite. Se eu for, é porque é o jeito”, ressaltou.

Dos 40 anos de serviço, Luiz trabalhou por mais de trintas anos como arrendatário ou ganhado comissão nos táxis alheios. Há apenas oito anos, enfim, conseguiu comprar sua própria concessão por R\$ 50 mil. A conquista significou muito para a família Ferreira, que passou a viver com

uma renda maior, mas, a estas alturas, qualquer comemoração perdeu o sentido. A verdade é que Luiz está fadado ao desemprego.

A estimativa da Cooperativa Mista dos Condutores de Táxis do Aeroporto Internacional Augusto Severo (Coopertáxi) é de que pelo menos 160 famílias, assim com a de Luiz, sejam atingidas pela medida. Há 74 táxis exclusivos do local, sendo que, cada um deles, é utilizado por dois ou três motoristas. Luiz, por exemplo, divide o seu táxi com o filho.

Com o fim das operações civis no Augusto Severo, as concessões de táxi do local também serão extintas, restando duas possibilidades aos taxistas, uma delas, bastante improvável: ser absorvido pelo novo terminal. Esta alternativa, apesar do apelo da categoria, foi veementemente descartada pela Prefeitura de São Gonçalo e pela Infra América, consórcio que administrará o Aeroporto Aluízio Alves pelos próximos 25 anos.

A outra opção é conseguir, em troca da concessão perdida, uma placa de táxi para Parnamirim. Diante desta hipótese, contudo, lamenta-se uma futura queda substancial na renda.

Na casa de Marcos Antônio de Xavier, ele já se prepara para fazer adequações sérias no orçamento. A filha de três anos de idade, lamenta ele, terá que sair da escolinha particular. “Vai ser difícil. E eu vou ter que procurar um aluguel mais barato também”, atestou Xavier.

Pai de dois filhos - uma menina de três anos e um rapaz de 16 -, Marcos começou na praça do Aeroporto Augusto Severo há apenas sete anos. Antes disso, trabalhava em São Paulo como segurança de escolta de empresário.

“

EU PREFIRO NEM IMAGINAR COMO VAI SER. NESSA IDADE, NÃO TENHO MAIS CONDIÇÕES DE IR PARA A RUA (FAZER CORRIDAS FORA DO AEROPORTO) OU TRABALHAR À NOITE. SE EU FOR, É PORQUE É O JEITO”

Luiz Ferreira, taxista



PRONTOS PARA SOFRER

Um taxista do aeroporto Augusto Severo faz em média quatro viagens por dia, duas entre a manhã e a tarde e mais duas à noite. Ainda assim, conseguem um faturamento mensal líquido de cerca de R\$ 3 mil, se for o dono da concessão. Um motorista fatura um pouco menos. Já na rua, revelaram alguns taxistas que conversaram com a reportagem, o faturamento líquido mensal é apenas um pouco maior que o salário mínimo, R\$ 800.

O taxista Raimundo Xavier Zay, 48 anos, tem uma resposta na ponta da língua para a pergunta: o que você vai fazer se tiver que deixar o Augusto Severo e não for absorvido pelo novo aeroporto? “Sofrer!”, exclamou. “A gente aqui só sabe dirigir, dirigir e dirigir”, completou, salientando que os motoristas não possuem qualificação para mudar de ofício e muitos estão fora de fai-



► Taxistas do Augusto Severo decepcionados com fim das atividades

xa para o mercado de trabalho.

O Aeroporto Augusto Severo possui taxistas exclusivos desde 1965. A atividade cresceu e se consolidou, a ponto de nascer lá a segunda cooperativa de taxistas do estado. A primeira foi fundada em Natal oito meses antes. Desde en-

tão, as concessões têm sido passadas de pais para filhos ou, em alguns casos, vendidas por uma boa nota.

CONTINUA
NA PÁGINA 5 ►

“

VAI SER DIFÍCIL E EU VOU TER QUE PROCURAR UM ALUGUEL MAIS BARATO TAMBÉM”

Marcos Antônio de Xavier
Taxista



Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

DILMA VEM AI

A presidente Dilma Rousseff vem a Natal, dia 16 de junho, para assistir ao jogo Estado Unidos X Gana, na Arena das Dunas, ao lado do vice-presidente norte-americano, Joe Biden. A informação foi publicada na coluna "Holofote", da revista Veja que está chegando às bancas. A nota adianta que dois viadutos no em torno da Arena, que não ficaram prontos a tempo serão "envelopados" com paisagens do litoral potiguar para que as estruturas inacabadas não fiquem expostas.

BASE SÓLIDA

Nosso Rio Grande do Norte terminou o ano passado atingindo mais de 10% da produção de cimento na região Nordeste. A produção estadual bateu a marca de 1.554.317 toneladas, contra 1.451.941 em toda a região. A produção nacional atingiu a casa das 70.960.491 toneladas.

METRO QUADRADO

Segundo levantamento publicado na revista Exame, Natal foi a terceira cidade de maior valorização de imóveis nos últimos 12 meses: 10,2%. O custo médio do metro quadrado em Natal é de R\$ 3.900, havendo áreas que se eleva a R\$ 6.850,00. A maior valorização foi João Pessoa 13,1% (preço médio do metro quadrado R\$ 2.598,00), seguida de Salvador, com 10,7% (preço médio do metro quadrado R\$ 4.408,00). Recife, Maceió, Aracaju e São Luiz registraram desvalorização dos imóveis nos 12 meses.

VAI DE TAXI

A governadora Rosalba Ciarlini espera reunir, neste domingo, mais de 500 taxistas de Natal, na Arena das Dunas. O objetivo do encontro é pedir a adesão da categoria em participar do esforço do Governo para divulgar Natal junto aos visitantes que vem para a Copa do Mundo.

PLANO DE GOVERNO

O senador Randolfe Rodrigues, pré-candidato do PSOL a Presidente da República, estará em Natal nesta segunda-feira para participar de um seminário, na Assembleia Legislativa. O objetivo é buscar subsídios para elaboração do seu "plano de governo". Tema do seminário: "Reforma Agrária e Política Agrícola".

PRIORIDADE ELEITORAL

Está terminando a fase dos efeitos especiais e a campanha eleitoral começa a passar para a esfera dos profissionais, que vão assumir o comando das ações, mesmo antes das convenções partidárias darem a larga oficial da corrida pelo voto em 5 de Outubro. Em termos prático estão sendo os profissionais que estão determinando o ritmo da dança, a partir dos seus próprios interesses, num quadro completamente diferente daquele que vinha valendo na política do Rio Grande do Norte, em razão de substanciais mudanças registradas na composição partidária.

Foi tão grande a criação de novos partidos que terminaram estabelecendo a necessidade de um verdadeiro chapão para garantir a posição da grande maioria dos Deputados Estaduais.

Dos atuais 24, pelo menos 20 deles optaram por uma grande coligação, capaz de reduzir o risco de entrar na disputa por uma legenda que teria como primeiro desafio completar o quociente eleitoral mínimo. Foi dentro desta realidade que Ricardo Motta, Agnelo Alves, Ezequiel Ferreira, Larisa Rosado, Leonardo Nogueira, Márcia Maia, Nelter Queiroz, Getúlio Rego, José Adécio, Gustavo Carvalho, Tomba Farias, Hermoza Morais, Vivaldo Costa, Walter Alves, Antônio Jácome, Raimundo Fernandes, Gustavo Fernandes, George Soares, Gilson Moura e Kelps Lima (Antônio Jácome, candidato a Deputado Federal, será substituído pelo filho, vereador Jacó Jácome) abraçaram um mesmo projeto que desaguou na chapa majoritária encabeçada pelo deputado Henrique Alves e pela ex-governadora Wilma de Faria (Walter Alves não disputará a reeleição nem apresentou candidato a herdar seus votos). É preciso não esquecer que disputado por essa coligação, existem alguns pesos pesados como Álvaro Dias, ex-Presidente da Assembleia, e o atual presidente da Câmara de Vereadores de Natal, Albert Dickson.

Enquanto isso, o outro lado caminha em sentido contrário. O Partido dos Trabalhadores, virtual aliado do PSD do vice-governador Robinson Faria, tirou uma deliberação de não coligar na chapa estadual, embora admita uma coligação parcial na chapa federal. O PT teme ser engolido pela existência de nomes de maior densidade eleitoral na legenda como é o caso da deputada Gesane Marinho e do deputado José Dias. Uma coligação que interessaria ao PSD que fracionado, vai ter de lutar para manter as atuais duas cadeiras, que poderiam ser ampliadas se conseguisse agregar outros votos. Sobretudo daqueles que miram numa suplência, contribuindo para o êxito de um projeto partidário. Priorizando a eleição do Governador, falta ao PDS volume de candidatos com poucas chances de serem eleitos, mas que somarão para a conquista de lugares, aceitando a condição de suplentes.

Fora destes, inda existe o deputado Fábio Dantas, que conseguiu chegar à Assembleia Legislativa pela legenda do PHS, trocada pelo PC do B, num novo projeto na expectativa de conquistar duas ou três cadeiras, somando aos quadros tradicionais do Partido Comunista, outros nomes de densidade que foram atraídos por uma proposta feita em cima de números.

Na chapa de Deputados Federais, a situação é mais ou menos semelhante, embora facilitada pela desistência de três dos oito representantes em disputar a reeleição, por coincidência tendo entre eles os mais votados: Henrique Alves, Fátima Bezerra e João Maia. Neste setor, o nosso Rio Grande do Norte oferece uma posição inusitada em todo o Brasil: suas oito cadeiras na Câmara Federal são divididas por representantes de oito partidos diversos, fato que torna praticamente impossível que alguém se eleja sozinho.



“Que babaquice é essa?”

DO EX-PRESIDENTE LULA SOBRE EXIGÊNCIAS PARA METRÔ PARA OS ESTÁDIOS, UMA VEZ QUE "O BRASILEIRO NUNCA TEVE PROBLEMA DE ANDAR À PÉ", NUM ENCONTRO COM BLOGUEIROS PROGRESSISTAS.

ZUM ZUM ZUM

► Realizado, neste sábado, o 1º Encontro de Profissionais de Transporte Urbano. Na sede da CDL, com participação de representantes de todos os segmentos.

► O Ministério Público do Estado já definiu feriar nos dias 13, 16 e 24, por conta dos jogos da Copa do Mundo em Natal e região Metropolitana.

► Aldair Rocha, ex-Secretário de Segurança, e Presidente do PTB, redirecionou sua candidatura. Será candidato a Deputado Estadual.

► Começa nesta segunda-feira, na UFRN, a matrícula de candidatos no Plano Nacional de Formação de Educação Básica para Língua Inglesa e Educação Física

► O Projeto Som da Mata, no Parque das Dunas, terá neste domingo a banda Catita – Choro & Gafieira.

► O ABC vai receber R\$ 340.000,00 da Prefeitura de Natal pelo aluguel do Estádio Frasqueirão para campo de apoio da Fifa, no período da Copa.

► Inovação Tecnológica em Educação à Distância, do professor Ricardo Valentim,

será lançado na noite desta segunda-feira, no auditório da Reitoria da UFRN.

► Neste domingo se comemora o Dia Mundial dos Museus.

► O Hospital Severino Lopes promove, neste domingo, a 1ª Feijoada Solidária para integrar sociedade, dependentes químicos e portadores de transtornos mentais.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Futuro a decolar

Dia 31 de maio, às 8h30, começará a funcionar o aeroporto Internacional Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante. Na prática, todos os pousos e decolagens no Estado – que antes saíam do Aeroporto Internacional Augusto Severo – sairão de São Gonçalo do Amarante. Toda a estrutura e todo o público (formado por brasileiros e estrangeiros) vão ser carreados para lá. Atualmente, é sabido, a infraestrutura para chegar ao novo terminal não está adequada como deveria.

Dos acessos, apenas um está parcialmente pronto: a iluminação foi inaugurada ontem, por obra da Prefeitura de São Gonçalo do Amarante. O outro acesso ainda está sendo construído. Além dele, existem outros detalhes que também não estão prontos ou que precisam melhorar. Dentre os quais, a gestão do trânsito e a ampliação das vias que levam ao novo terminal de cargas e passageiros.

E, a partir de agora, com a oficialização do novo aeroporto e o início das operações, é que tudo aquilo que permanecia longe da vista da população, passará a ser visto. Como não havia fluxo de passageiros nem de prestadores de serviço, nada se falava. Agora, tudo muda. Além dos passageiros e trabalhadores que vão – como integrantes da opinião pública – cobrar as melhorias necessárias, haverá ainda a classe empresarial, que também está se instalando na região e quer ver – o quanto antes – todas as pendências resolvidas.

Quem passa pela região já percebe os movimentos das primeiras empresas que, no caminho do aeroporto, já estão se instalando. Toda cidade possui, entre o aeroporto e a área urbana, uma estrutura composta por locadoras de veículos, postos de gasolina, motéis, hotéis, restaurantes, entre outros empreendimentos. E com o novo terminal não será diferente. Já há, inclusive, negócios fechados nesse sentido.

Essa nova condição vai ser importante para toda a região, posto que agora, após a inauguração do aeroporto, haverá realmente interesse econômico e político em promover o desenvolvimento daquela área. Região que, há anos, se mantém praticamente estacionada na mesma condição, sem algum investimento que a leve a um outro patamar de desenvolvimento econômico e social.

Com a chegada do aeroporto, o desenvolvimento deve decolar de vez na zona Norte de Natal e abrir asas sobre a Região Metropolitana, pelas demandas que o novo terminal vai gerar. Natal passará a assistir – a partir do dia 31 próximo – o surgimento de uma nova cidade, de uma nova região, com dinâmica que – em muitos episódios – vai superar a da capital. É uma nova chance de repensar a direção do desenvolvimento da zona metropolitana potiguar e de reiniciar as discussões acerca da Grande Natal, estacionadas há muito também.

O aeroporto é apenas a ponta de um grande desafio que pode desabrochar num futuro muito mais desenvolvido para o Estado. É também uma oportunidade que exige criatividade e atitude para ser aproveitada. Menos que isso, será apenas mais um terminal de passageiros perdido nas estatísticas do país.

Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO

Diretor de Redação ► carlosmagno@novojornal.jor.br

O hotel-fantasma

Quem trafega pela Via Costeira costuma ser brindado com um visual de fazer inveja a qualquer turista. De um lado, um parque, com dunas e mata até certo ponto virgem. Do outro, a beleza do mar infinito, com suas águas brilhantes. A certa altura, porém, no meio de tão belo visual, como a pedra no caminho do poema de Drummond, há um monstro contra o qual ninguém consegue lutar. O hotel inacabado da Costeira, o que chamam Hotel da BRA, é daquelas molduras que mancham qualquer obra de arte.

Não bastasse o fato de revelar, por si, a incompetência do bicho homem em erguer um empreendimento a ponto de botá-lo para funcionar – sem malandragem alguma –, aquela construção se supera. Agora, em toda a fachada e em boa parte de sua carcaça há pichações.

Podem até achar que as marcas deixadas nas paredes via aerossol são a maior demonstração de desperdício de juízo por metro quadrado deste estado. É como se ao cidadão que se pendurou por ali para deixar suas impressões não bastasse encontrar uma parede inédita para marcar, mas achou-a num hotel abandonado, jogado totalmente às moscas, em avenida por onde diariamente passam centenas ou milhares de visitantes.

É o melhor cartão postal às avessas que Natal poderia oferecer a quem a visita.

Louve-se, em vez de condenar, o artista que pichou suas iniciais, ao menos é o que parece, ao longo da alvenaria que molda o hotel-fantasma da Via Costeira. Não se dirá que o dito cujo é o máximo em criatividade, mas ele deve ter, ao menos, preparo físico semelhante ao de muitos atletas que caminham ali perto, no calçadão da Costeira, ao som do mar e à luz do céu profundo.

Antes que se atirem pedras no sujeito, exalte-se o alerta com que brilha o visual dos passantes. Antes, era só um edifício que deveria, em algum tempo, virar hotel e receber quem chega a Natal. Eram ferros retorcidos, ferrugem, concreto sem vida e a impressão de que, para retomar aquilo ali, o investidor vai gastar muito dinheiro.

Agora não. O velho hotel da BRA é bem mais do que isso: é um edifício que um dia deveria virar hotel, mas não virou, são ferros retorcidos, ferrugens, concreto sem vida e mais as pichações. Então no que seriam os andares superiores e nos inferiores. Também não se dirá que é uma arte como a grafiteagem. Ainda não.

Quem anda sempre por ali não duvidará se disserem que o artista reside num cômodo qualquer do hotel abandonado da Costeira, lavando os olhos todo dia com o brilho da lua e das estrelas e tendo o marzão de meu deus como inspiração.

Poupar é bom.
Mas investir na LCI da CHB
é ganhar mais ainda.

Faça uma LCI da CHB.

Até **50%** a mais
de rentabilidade
do que a nova
poupança

> Isenção de I.R
(pessoa física)
> Mesma garantia
da poupança

> Sem taxas
> Sem tarifas



COMPANHIA
HIPOTECÁRIA
BRASILEIRA

4009.4800 www.chbcredito.com.br

Painel

VERA MAGALHÃES Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Alerta máximo

A preocupação do PT com a reaproximação entre Gilberto Kassab e o PSDB não se resume a São Paulo. Começa a ganhar corpo uma articulação para que Henrique Meirelles, ex-presidente do Banco Central de Lula, seja vice na chapa de Aécio Neves. A possibilidade de o PSD romper o acordo para apoiar Dilma Rousseff e se aliar aos tucanos nas disputas nacional e paulista levou o Planalto a marcar conversa de Kassab com a presidente nesta semana. Lula também entrou no circuito.

CORTESIA

Na sexta-feira, Aécio e Meirelles tomaram um café amigável durante compromisso do tucano na Amcham, a câmara de comércio Brasil-EUA, em São Paulo.

comissão mista.

NO BANCO 2

Mesmo que o ex-diretor da empresa, preso na Operação Lava Jato, não seja citado no plano de trabalho, parlamentares pretendem votar sua convocação.

CAPITAL-TRABALHO

Um dos entusiastas da opção do ex-presidente do BC como companheiro de chapa do mineiro é o presidente da Força Sindical e do SDD, Paulinho da Força (SP).

PENDURA

Em troca de mensagens interceptadas na Lava Jato, o deputado Luiz Argôlo (SDD-BA) pede que Alberto Youssef pague a conta de um jantar de R\$ 1.500. O doleiro responde: "Sua conta estou pagando faz tempo".

CARTEADO

Diante do peso que adquiriu na disputa eleitoral e dono de cerca de 1 minuto e meio de na propaganda eleitoral, Kassab está sendo comparado ao personagem Frank Underwood, do seriado "House of Cards", que vira vice e, depois, presidente dos EUA.

AZAR

Na véspera do último Ano Novo, Argôlo escreve para Youssef: "Comigo e família está tudo bem. O resto, não". E reclama de "passar a virada devendo aos outros". O doleiro não se faz de rogado: "Se com você e família tudo bem, o resto resolvemos".

CHÃO DA FÁBRICA

Em pesquisa realizada pelo Vox Populi entre filiados do Sindicato dos Metalúrgicos paulista, filiado à Força "aécista", Dilma aparece com larga vantagem em relação ao tucano e a Eduardo Campos (PSB).

QUARTEL

Superadas as greves de policiais militares na Bahia, no Rio Grande do Norte e em Pernambuco, o governo federal monitora ameaças de paralisação em Mato Grosso. O Ministério da Justiça recebeu sinais de que o risco, por ora, é baixo.

MARCIAL

De um aliado do tucano sobre o súbito rompimento do pacto de não agressão pelo ex-governador de Pernambuco: "Campos estava atravessando a rua de mãos dadas com Aécio e, de repente, deu um golpe de caráter nele, sem transição".

ORÇAMENTO

A cúpula da Câmara apresentou há mais de um mês aos líderes dos partidos um projeto de lei que estabelece um teto de gastos para as campanhas deste ano, como sugeriu o presidente do TSE, Dias Toffoli. A discussão não andou. Henrique Alves (PMDB-RN) vai tentar retomar o debate.

ASFIXIA

Caso o PSB confirme a disposição de ter candidato próprio em Minas, os tucanos apostam que o partido não elegerá deputados. Já a sigla diz ter fôlego para fazer 3 estaduais e 2 federais.

EXECUÇÃO

Cada eleição teria seu próprio limite de despesas. Pelo texto, campanhas presidenciais poderiam gastar até R\$ 290 milhões --pouco menos que os R\$ 301 milhões que Dilma e seu comitê declararam em 2010.

NO BANCO 1

Paulo Roberto Costa ficou fora da lista de depoimentos da CPI da Petrobras do Senado, mas está na mira dos deputados da

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶



▶ Clima é de desânimo entre taxistas lotados no Aeroporto Augusto Severo, mais ainda porque Prefeitura de São Gonçalo descarta transferência

DE COMO A SORTE DE UMA LOTERIA VIRA UMA "FURADA"

Manoel Francisco da Silva, 48 anos de idade, já era taxista há 15 anos em Parnamirim quando ganhou em um sorteio realizado pela prefeitura, em 2011, uma concessão para o Augusto Severo. Para ele, foi quase como ganhar na loteria.

se negócio todo é a dívida", revelou Severo, que trocou de carro para atender melhor os turistas que vêm para a Copa. E ele não foi o único a fazer este investimento, garante.

O trabalho na rua, como ele mesmo fala, era muito desgastante e a renda era desproporcionalmente inferior ao esforço. No aeroporto, além de o desgaste ser bem menor, a renda teria automaticamente um upgrade.

O taxista conta também que já ofereceram R\$ 200 mil por sua concessão. Ele recusou. "Se eu imaginasse que isso ia acontecer...", lamentou.

Contudo, três anos depois do "grande golpe de sorte", ele se sente traído pelo destino. É possível que ele tenha de voltar para a rua numa situação pior do que quando a deixou. "O que vai sobrar des-

Para Pedro Pontes, 60, vencedor do mesmo sorteio que Manoel Francisco, essa provável extinção do aeroporto é um "desastre" para os taxistas. Aposentado dos Correios, ele buscou o táxi como um complemento da renda e agora se vê mais uma vez obrigado a dar um novo passo. Em que direção é que ele ainda não sabe.



▶ Manoel Silva ganhou concessão em sorteio e hoje já não acha que teve sorte



▶ Para Pedro Pontes, extinção do Augusto Severo será um "desastre"

SÃO GONÇALO TEM MAIS TÁXIS DO QUE NOVA IORQUE

Como argumento para que sejam absorvidos pelo novo aeroporto, os taxistas do Augusto Severo levantam a bandeira da experiência. "Não queremos desmerecer os motorista de lá, mas é bem diferente o atendimento de quem está começando agora para nós que temos muitos anos trabalhando em aeroporto. Nós crescemos juntos com esse terminal", destacou Altamir Bezerra, Secretário da Coopertáxi.



▶ Altamir Bezerra, da Coopertáxi, defende que experiência é importante

Além disso, ele assegura que o novo terminal, por estar bem mais longe dos principais pontos de hospedagem de quem desembarca em Natal, consegue comportar muito bem 200 taxistas. Por enquanto, afirmou Bezerra, só há 120 cadastrado em São Gonçalo dentre os 757 com concessão na cidade.



▶ São Gonçalo já tem carros credenciados: um táxi para 125 habitantes

"Daqui para Ponta Negra gastamos vinte minutos. De lá, será uma hora, mais ou menos. Pela experiência que tenho posso garantir que São Gonçalo comporta 200 taxistas tranquilamente", atestou.

Para a Copa do Mundo de 2014, talvez sejam necessários alguns táxis além dos 120 já selecionados para atender exclusivamente os turistas que desembarcarem no Aeroporto Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante.

no município, que não são poucos.

Em resposta ao NOVO JORNAL, o consórcio Inframérica, responsável pelas administração do Aeroporto Aluizio Alves, não se mostrou interessada em receber os taxistas do aeroporto antigo. "O município de São Gonçalo do Amarante possui uma cooperativa de táxi que atende à demanda esperada. Hoje a previsão é de 120 táxis e a cooperativa possui cerca de 800 unidades. Os carros atendem aos padrões de exigência do mercado", respondeu o consórcio por nota.

Em São Gonçalo há uma média de um táxi para cada 125 habitantes. Proporcionalmente, a cidade possui mais concessões que São Paulo (1 para 285), no Brasil, e Nova Iorque (1 para 700), cidade mais populosa dos Estados Unidos. Em Natal, a proporção é de 1 para 845 habitantes.

TIROTEIO

Depois da fala de Lula o povo paulista pode entender por que o PT resiste tanto em apoiar nosso programa de expansão do metrô.

DO DEPUTADO DUARTE NOGUEIRA, presidente do PSDB-SP, sobre Lula falar que é 'babaquice' a preocupação de ter mobilidade de Primeiro Mundo na Copa.

CONTRAPONTO

DO PESCOÇO PARA BAIXO É CANELA

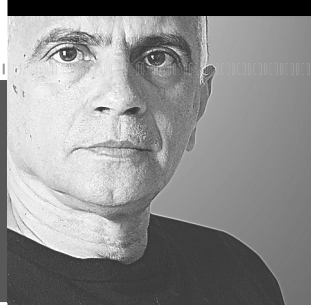
Recém-eleito presidente, Lula viajou a Washington em dezembro de 2002 para um encontro com George W. Bush na Casa Branca.

O brasileiro, despreocupado com o protocolo, e o americano, alheio à informalidade de Lula, tiveram uma conversa amena no Salão Oval.

No meio do papo, Lula estava tão descontraído que colocou sua mão sobre a perna de Bush. O americano, então, ruborizou: "Depois da minha mulher, você é a primeira pessoa que coloca a mão aí..."

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

Download instructions for the Novo Jornal app on iPad, including QR codes and contact information.

Franklin Jorge
escreve nesta coluna
aos domingos

www.osantooficio.com

Uma noite com Jardelino e Ana Amélia

Moram Jardelino Lucena Filho [1938] e Ana Amélia em Barro Vermelho, num apartamento bafejado pelas brisas que restaram após a construção de muralha de edifícios e condomínios verticais que se ergueram em Natal, nos últimos anos, sufocando e restringindo o verde ancestral duma cidade que já foi pobre e teve quintais e pomares como se aqui fora a ante-sala do Paraíso.

Chega-se à casa com a alma alegre. Ao transpormos a porta, depois de sairmos do elevador, entra-se numa atmosfera de simplicidade e refinamento inscritos nos móveis e decoração funcional. Sente-se que seus moradores gostam de viver bem com calma e aconchego, como se espera de um lar. Notam-se, logo, os quadros que cobrem as paredes, alguns de excelente fatura estética, pintados pelo dono da casa que conjuga em seu talento, além do escritor erudito, o artista plástico, o gourmet, o chef de cuisine e o anfitrião que se completa nas atenções e requintes de sua companhia e colaboradora de seu engenho intelectual, lembrando-me o que foi para Jorge Amado Zélia Gattai. Uma verdadeira raridade.

Ana Amélia oferece-me vinho e uísque, dos quais declino e só aceito a água de coco enquanto conversamos e Jardelino beberica seu uísque. Pretendo transformar essa conversa em mais um capítulo inédito para o segundo ou o terceiro volume de O Spleen de Natal, livro meu cujo primeiro volume

originalmente publicado em 1996, inaugurando o Profinc - lei de incentivo à cultura que entrava em vigor naquele ano – e já alcançou uma segunda edição revista e amehou, desde então, uma inesperada e vária fortuna crítica. O livro é pois constituído de três volumes, dos quais dois ainda inéditos e sem perspectiva, pelo menos de imediato, de publicação. Originalmente, deviam ter cada um deles setecentas páginas contanto as conversas do autor com habitantes e visitantes da cidade que já foi de Los Reyes, o que nos terá gerado essa síndrome que nos distingue – aqui carregamos, quase todos, reis na barriga.

Menos nessa casa onde prevalece a cordialidade e a cultura, encarnadas em nossos anfitriões que tiveram a delicadeza de virem pegar-me e deixar-me em casa, posto que não possuo automóvel e andar a pé à noite pelas ruas de Natal já constitui uma temeridade diante da violência que já ameaça a antiga Passárgada de nossos avós.

Logo, a surpresa: Jardelino é sem dúvida um original artista plástica e, como tal, a cidade é a sua mais constante obsessão e esplende em cada um de seus cenários que imaginou e deu-lhes vida sem aspirar a tornar-se conhecido e reconhecido como um notável retratista de sua geografia.

Uma conversa não podia ser mais rica e cheia de novidades. Assim fico sabendo por Ana Amélia que no

momento Jardelino está terminando dois livros, um deles sobre Sesyom, Moisés Sesyom, de quem nos apresenta alguns inéditos com prefácio de Tarcísio Gurgel. Será o seu segundo livro a ser publicado, sendo que o primeiro versava sobre sua especialidade, a gastronomia, ou melhor dizendo, um dos ramos gastronômicos, as sopas, Sopa é sopa (1999), uma espécie de resposta ou contraponto do livro Não é sopa [1995], de Nina Horta. Uma obra, em resumo, de grande erudição que recolhe receitas de sopas oriundas de diversas épocas e países, como a Escócia, que aprecia a carne de carneiro.

Dentre a sua coleção já destinada aos filhos e netos, destaca-se uma obra adquirida por Ana Amélia, de excepcional fatura artística, assinada pelo clássico Moura Rabello, retratando em sua dignidade e austeridade o piedoso Padre João Maria, por muitos anos o vigário de Natal, abolicionista e republicano, um dos antepassados da anfitriã que por tantos anos, na Cepa, foi colega de trabalho de uma nossa amiga em comum, a atriz Socorro de Figueiredo. Canonizado pelo povo, que lhe proporcionou em 1909 o maior enterro que Natal já viu.

Não foram poucas as surpresas. Numa das paredes da sala de estar deparei-me com um pequeno quadro que eu próprio pintei há uns bons cinquenta anos, representando borboletas sobre um campo de

flores silvestres, que – confesso-o –, decepcionou-me um pouco, por parecer-me tão decorativo, apesar de vislumbrarmos nele um uma promessa do Paraíso da infância que sempre há de subsistir no artista, segundo a lição do mestre Baudelaire.

Saboreamos um delicioso caldo verde do qual Ana Amélia teve a delicadeza de retirar de meu prato, ao servir-me, os pedaços de chorizo, em atenção ao meu amor aos pequenos animais, como os gatos, que sempre tem-me acompanhado e que minha avó materna costumava achar tão buliçosamente graciosos quanto crianças pequenas. Interrogado se comia carne, respondi-lhe que tentava abster-me, eu que nunca, de fato, fui um ser carnívoro. Nos restaurantes, sempre tenho a impressão de que as pessoas estão olhando para o meu prato...

Terminada a refeição, Ana Amélia traz-me uma cópia do livro que Jardelino escreveu sobre Sesyom, de quem possui o original de sua única fotografia, feita no Assu, diante da Padaria Santa Cruz. Livro cuidadosamente pesquisado e elaborado, para o qual chamaria a atenção do prefeito Ivan Lopes Junior, jovem e aguerrido administrador que está repaginando a cidade do Assu, a antiga capital econômica e cultural do Rio Grande do Norte, conhecida no curso do tempo por seus 117 jornais e 12 teatros já desaparecidos. Cidade berço de tantos talentos líricos e dramáticos.

Moyses Sesyom, um artista da glosa precederá a publicação de Aspectos da Culinária no Rio Grande do Norte, para o qual creio que acabei contribuindo com uma informação sobre a Calambica, iguaria feita de jerimum que suponho de origem africana, um sabor marcante de minha infância rural no Estevão, que despertou a curiosidade e o interesse de Jardelino, que a desconhecia. Também contei-lhes do hábito dos varzeanos de misturar feijão e milho verdes à coalhada, como costumava saborear o meu avô, frugal em seus gostos. Esqueci-me de falar-lhes do Tarrabufado, prato híbrido muito apreciado por meu padraço, constituído de sobras e bem condimentado.

AO LEITOR

Peço novamente desculpas ao leitor por não corrigir o texto que no último domingo publiquei aqui sobre minhas lembranças de Luís Gomes, nos píncaros da serra, no Alto Oeste norte-rio-grandense, na fronteira com a Paraíba. Um lugar sobre o qual tenho escrito, algumas vezes, nos últimos quarenta anos. E, ao fazê-lo, sigo apenas a sugestão de um amigo, que me confessou que tenho os leitores mais argutos e, por isso, seria ocioso reescrever o texto que considerei mal escrito. Eles já o teriam, ao lê-lo, feito em suas cabeças.

Que assim seja!

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE
Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br



François Silvestre escreve
nesta coluna aos domingos

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias



A posse de Prudente

A cerimônia foi simples e rápida. Prudente de Moraes e Manuel Vitorino tomaram posse sem a presença do Presidente Floriano Peixoto. Em nome do Governo que findava compareceu o Ministro Cassiano do Nascimento, que exercia quase todas as pastas. Fez um rápido discurso, justificando a ausência de Floriano, e desapareceu.

Do Congresso para o Itamaraty, sede do poder Executivo, os empossados viajaram nobremente, na carruagem luxuosa do Embaixador da Inglaterra. Embaixada que preveniu Prudente de Moraes sobre as suspeitas do golpe. Nenhuma escolta oficial. André Cavalcanti conseguiu organizar um piquete de alunos da Escola Militar. Só. E conta que Prudente comentou: "Escolta melhor do que essa, só se for de anjos".

Hélio Silva registra a descrição que Rodrigo Otávio, ex-secretário da Presidência, faz do salão principal do Itamaraty, onde o chefe do Executivo exercia as funções de chefe do Governo e Estado.

"Na sala de despacho do Presidente, havia uma mesa grande, com oito poltronas e um armário, no qual havia apenas um livro que servia para registro de visitas nos dias de festa nacional. Floriano não recebia ninguém. Nos grandes dias, punha-se esse livro à disposição dos visitantes, indicando-se a data no alto da folha. Examinei esse livro e pude ver a persistência significativa com que certas assinaturas figuravam em todas as páginas".

Essa descrição não retrata apenas o salão do governo. Descreve, com método, o caráter dos frequentadores do poder. A bajulação é antiga, tem a idade do Diabo.

No meio de rumores, na ausência de festas e pompa, na solidão dos indesejados, sob a vigilância do mar e o sossego suspeito das ruas, Prudente de Moraes acabara de tomar posse na Presidência da República. O tempo movia mais um dente na catraca da História.

Os confrontos no sul continuavam. A trégua se dava apenas nos embates políticos mais imediatos.

Bernardino de Campos, que governou São Paulo duas vezes, republicano histórico, passou a ser uma espécie de guru do novo Presidente. Ouvindo sobre tudo e influente em todas as decisões. Esse papel foi exercido depois por Francisco Glicério, a partir governo de Campos Sales, e por Pinheiro Machado a partir de Afonso Pena.

Foi dele que Prudente de Moraes se valeu para a formação do governo novo. Os florianistas sempre negaram a intenção do golpe. E justificaram a ausência de Floriano Peixoto nas sessões da posse com a argumentação de que o Marechal não aceitara a candidatura de Prudente. Que fizera gestões junto a Francisco Glicério, chefe natural do Partido Republicano, para a indicação de outro nome. Mas Glicério manteve-se fiel ao grupo prudentista. E garantiu a candidatura civil.

O segundo golpe, contra Prudente, foi tentado pelo seu Vice, Manoel Vitorino, que assumiu a presidência durante doença do titular. Mas isso é outro retalho. Té mais.

Protesto

Parece brincadeira. Até agora não estou acreditando que em Natal uma vereadora marca uma audiência pública para dizer que junto com um bocado de jovens, a maioria de classe média e que nunca estudou de verdade em escola pública, vão promover manifestação em Natal no dia da visita do vice-presidente dos EUA Joe Biden. Será que ninguém pode fazer nada? Não se trata de um anúncio que ameaça o sossego e a segurança da cidade? Tudo isso decidido e negociado dentro de uma casa legislativa, como se aqui não houvesse lei, não houvesse política, não houvesse respeito às instituições. Um absurdo. Deixo o meu registro e o meu repúdio.

Carlos André O. Andrade
Por e-mail

Protesto - 2

Não satisfeita em aparecer em Natal, a vereadora Amanda Gurgel quer brilhar para o mundo inteiro. Ela quer holofotes padrão Fifa.

Luciano H. Mafra
Por e-mail

Japão

As recomendações feitas pelo governo

japonês para os turistas de seu país que visitarão Natal na época da Copa dão bem a ideia de como anda a imagem do Rio Grande do Norte. Para se ter ideia, falam que por causa da dengue a recomendação é usar camisa de manga longa.

Maria Helena Medeiros
Por e-mail

Japão - 2

País organizado faz como o Japão. Avisa aos turistas o que eles podem encontrar num país longínquo como o Brasil e até como evitar os bairros mais violentos de uma cidade pequena, como Natal. O Brasil deveria copiar o que há de bom nos países que virão para a copa do mundo.

Pedro Henrique M. Santos
Por e-mail

Japão - 3

O maior legado que o país poderia

ganhar depois da copa é o sentido de organização, de respeito com os cidadãos, como fazem Japão, Alemanha e outros bem mais organizados.

Jussier Campos
Por e-mail

Acidentes

Muito triste que a semana tenha sido marcada por vários acidentes de trabalho. Lamento pelas vítimas.

Gilson Ramos
Por e-mail

Aeroporto

O aeroporto de São Gonçalo deveria se chamar "puxa-encolhe". Minha Nossa Senhora. Quantas vezes vão remarcar a data de inauguração e a data para início das operações? O pior de tudo isso é a desinformação. Os usuários não sabem a quem perguntar sobre a mudança ou não do aeroporto Augusto

Severo.

José Antônio Almeida
Por e-mail

Vandalismo

Será que o Brasil não aprende a diferença entre protesto e vandalismo? O que se viu em Recife foi vandalismo, esculhambação. Não foi diferente do que se viu em São Paulo, com destruição. Depois vai ter gente chamando a polícia de violenta, mas acho que é preciso conter esses marginais que se aproveitam para praticar a violência.

Mateus Alves
Por e-mail

Copa

O nosso valoroso Ministério Público agora quer acabar com a Copa do Mundo. Não existe "casta", como disse um juiz na semana passada, mais poderosa do que esta. Os promotores tiveram muito tempo para acompanhar e tentar regularizar os problemas referentes à copa, mas deixaram para fazer isso faltando menos de um mês para o torneio. Um absurdo.

Hamilton Andrade Rodrigues
Por e-mail

NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

IV – É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal – Artigo 5º).
Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

Seja o
nosso
próximo
cliente.

POTIGAS
COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS

www.potigas.com.br

DROGAS, TÔ FORA

/ COPA /

EMPRESAS VÃO VIRAR 'ARQUIBANCADA'

/ AMÉRICA LATINA / FARC FAZEM ACORDO COM GOVERNO PARA ABANDONAR LIGAÇÃO COM O NARCOTRÁFICO

"SUBSTITUIÇÃO E ERRADICAÇÃO manual de cultivos ilícitos; desminagem e limpeza de campos minados durante o conflito armado; estabelecimento de uma nova política para combater a lavagem de dinheiro e a corrupção estatal vinculada ao tráfico; e o compromisso das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) de se desvincularem totalmente do narcotráfico após firmado um acordo final de paz". Esses foram os principais pontos do acordo parcial sobre drogas ilícitas, apresentado esta semana pela mesa de diálogos entre as Farc e o governo colombiano, em Havana, Cuba.

"O objetivo é liberar a Colômbia dos cultivos ilícitos, da semeadura de coca e da produção de cocaína", apontou o negociador-chefe do governo, Humberto de la Calle, em entrevista coletiva, logo após a leitura do texto com os principais pontos do acordo. Integrantes da mesa negociadora disseram que houve consenso sobre três dos cinco pontos do tema.

Agora, será estabelecido um programa de cultivos ilícitos, com planos integrais de desenvolvimento e participação das comunidades, inclusive na recuperação das áreas ambientais afetadas por esses cultivos. Também serão criados programas de saúde pública de prevenção ao consumo e haverá um compromisso para encontrar soluções para o fenômeno de produção e comercialização de drogas.

O documento admite que a persistência dos cultivos ilícitos na Colômbia está relacionada à existência de condições de pobreza, marginalidade e debilita-



► Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia se comprometeram em ajudar a erradicar narcóticos do país

de institucional, aliada à existência de grupos criminosos dedicados ao narcotráfico. No comunicado, governo e Farc reconhecem ainda que a produção e a comercialização de drogas "permearam, alimentaram e financiaram o conflito interno".

A política de substituição de cultivos ilícitos utilizará a erradicação manual de plantas de coca, maconha e papoula, uma prática que já é adotada no combate ao narcotráfico. Entretanto, até então a erradicação era forçada, realizada sem consentimento e sem "negociação" com os camponeses. Com a proposta, a erradicação será mantida, mas mediante a substituição de cultivos e a participação dos camponeses para evitar o "replântio".

"A erradicação forçada fracassou e deixou um desastroso saldo

ambiental. Suas vítimas deverão ser reparadas e a erradicação deverá ser consensual e baseada em alternativas efetivas aos camponeses", afirmou o negociador-chefe das Farc, Iván Márquez.

O acordo parcial foi explícito ao mencionar que "a política deve manter o reconhecimento de usos ancestrais e tradicionais da folha de coca, como parte da identidade cultura da comunidade indígena e da possibilidade de utilização de cultivo para fins médicos e científicos, bem como outros usos que venham a ser estabelecidos."

Com relação ao consumo de drogas ilícitas no país, o documento afirma que os programas que serão criados deverão ter um enfoque em direitos humanos e saúde pública, fundamentado na participação das comunidades. Será

criado um Sistema Nacional de Atenção ao Consumidor de Drogas Ilícitas que incluirá ações complementares de reabilitação e reinserção social.

A mesa decidiu ainda que, uma vez concluído o processo de paz, as Farc e o governo estarão comprometidos a intensificar a luta contra o crime organizado e suas redes de apoio, porém sempre protegendo as comunidades vinculadas ao Programa Nacional Integral de Substituição de Cultivos de Uso Ilícito.

Uma nova estrutura de investigação será criada para combater a lavagem de dinheiro e a corrupção relacionada ao narcotráfico. "Isso deverá fortalecer a efetividade institucional e combater a corrupção dentro do próprio Estado, caso seja comprovada vinculação

do Ente estatal com narcotráfico".

A "nova estratégia" inclui maapeamento dos mecanismos de lavagem de dinheiro e identificação da cadeia no narcotráfico. No final do acordo, o governo do país se comprometeu a iniciar os programas de substituição de cultivos e combate à corrupção e ao envolvimento estatal no narcotráfico.

As Farc, por sua vez, se comprometeram a contribuir de maneira "efetiva" e com maior determinação, mediante ações práticas para a solução definitiva do conflito.

O anúncio do acordo parcial sobre drogas era esperado, desde o começo dessa rodada de negociações, iniciada na segunda-feira (12), quando as Farc se pronunciaram dizendo que só faltavam dois pontos para um acordo parcial sobre as drogas. Mas a imprensa colombiana foi surpreendida, porque a expectativa era de que um acordo fosse anunciado na semana que vem.

O acordo parcial foi celebrado a menos de nove dias das eleições presidenciais, em um momento em que o presidente Juan Manuel Santos, candidato à reeleição, apresenta queda nas pesquisas de intenção de voto, e após graves acusações de que assessores de sua campanha presidencial de 2010 teriam recebido dinheiro de narcotraficantes.

A denúncia foi apresentada pelo ex-presidente Álvaro Uribe, eleito senador em março. No ano passado, Uribe criou o Centro Democrático, partido de direita, e lançou a candidatura de Oscar Zuluaga, que na reta final da campanha apresenta empate técnico com Santos.

UM LEVANTAMENTO REALIZADO com 100 diretores de recursos humanos de empresas brasileiras aponta que 39% delas vão permitir que os funcionários assistam aos jogos da seleção no local de trabalho, enquanto 34% dizem que vão liberar os empregados mais cedo em dias de partida.

A pesquisa, de autoria da empresa de recrutamento e seleção Robert Half, mostra, ainda, que, segundo 38% dos diretores de RH, as organizações investirão em decoração especial nos dias de jogos do Brasil. Bolões (28%), festas temáticas (28%) e 'happy hours' (24%) são as demais ações programadas pelas companhias.

De acordo com o levantamento, 52% dos diretores de RH acreditam que o período da Copa do Mundo trará impacto positivo na motivação e disposição dos colaboradores, ao passo que 23% apostam em impacto negativo e 20% indicam que não haverá interferência.

Para Lucas Nogueira, gerente de recrutamento da Robert Half, a pesquisa mostra o esforço das equipes de recursos humanos para reter e motivar talentos, um dos maiores desafios do setor hoje.

"Esse tipo de evento permite que se motive profissionais dentro de casa, uma vez que o brasileiro é muito ligado ao coletivo. Então, a postura das empresas de ver com bons olhos a Copa e contribuir com a participação dos funcionários na festa vai nessa direção", explica.



NA TOYOLEX, VOCÊ ESCOLHE A MELHOR VANTAGEM PARA COMPRAR SEU ETIOS NOVO.

TAXA ZERO% OU **PARCELAS A PARTIR DE R\$ 499,** OU **IPVA GRÁTIS**



ETIOS X HATCH
1.3 FLEX 2014

R\$ 37.900,
À VISTA

ENTRADA DE R\$ 16.999,+ 60x de R\$ **499,00**
TAXA DE 0,99% A.M.



VIDROS E TRAVAS ELÉTRICOS NAS 4 PORTAS
DIREÇÃO ELETROASSISTIDA



TOYOLEX NATAL
AV. DÃO SILVEIRA, 6300 - PITIMBU
84 3606.3434 | TOYOLEX.NATAL@TOYOLEX.COM.BR

f TOYOLEXTOYOTA
@TOYOLEX
WWW.TOYOLEX.COM.BR



Etios X Hatch 1.3 Flex 90cv, ano/modelo 2014/2014 à vista por R\$ 37.900,00 ou entrada de R\$ 16.999,00 mais 60 parcelas de R\$ 499,00 com juros de 0,99% a.m., IOF R\$ 380,90, taxa de serviço de R\$ 950,00, taxa de registro de contrato de R\$ 275,00 já inclusos. CET a a 16,26%. Total a prazo R\$ 46.939,00. Tabela CAMP>40MAIO. Financiamento com zero de juros nas seguintes condições: entrada de R\$ 22.999,00 e saldo em 15 parcelas de R\$ 1.096,00, tabela camp>60mai. IOF R\$ 217,48, CET 14,94%. Valor total financiado R\$ 39.432,40. CET 14,94% a.a. Cadastro sujeito à análise e aprovação de crédito do Banco Toyota. Promoção válida até 30/05/2014 ou enquanto durar o estoque. (09 unidades Etios Hatch). Imagens meramente ilustrativas. Reservamo-nos o direito de corrigir qualquer erro gráfico e/ou digitação.

Cinto de segurança salva vidas.

PÉ NA ESTRADA

/ ELEIÇÕES / COM AS CHAPAS PRATICAMENTE CONSOLIDADAS, PRÉ-CANDIDATOS A GOVERNO E SENADO COMEÇAM A MOSTRAR A CARA

UM ANÚNCIO INESPERADO e feito às pressas, dias antes do Carnaval, seria o prenúncio de como a banda vai tocar na corrida eleitoral que já toma os caminhos do Rio Grande do Norte. Àquela época, ainda sem nenhum acerto definitivo, mas com um projeto fechado em priorizar sua candidatura ao Senado, a deputada federal Fátima Bezerra (PT) resolveu se antecipar a todos e botar o bloco na rua. Em nota oficial, ela confirmou acertos com o PSD e sepultou de vez as conversas que mantinha com o PMDB para uma possível aliança.

Radicalmente contrária à presença de partidos que fazem oposição à presidente Dilma Rousseff na aliança local, Fátima Bezerra seguiu pelo braço do vice-governador Robinson Faria, presidente estadual do PSD, garantindo assim um palanque para tocar sua luta senatorial. Robinson, até então único pré-candidato declarado ao governo, demoraria um pouco para digerir a dose, mas acabou por abraçar o projeto.

Até aquele momento, o mesmo PMDB que havia sido descartado por Fátima Bezerra dizia apenas que teria candidato próprio ao governo. O nome do ex-senador Fernando Bezerra chegou a

ser apresentado às bases, mas um mês depois de anunciada a aliança PSD-PT, o presidente da Câmara dos Deputados Henrique Alves (PMDB) lançou sua pré-candidatura ao governo tendo como companheiros de chapa o deputado federal João Maia (PR) como vice e a vice-prefeita de Natal Wilma de Faria (PSB) na disputa ao Senado.

O mês de abril transcorreu como uma espécie de hiato, dedicado especialmente à consolidação dos acertos. Enquanto Fátima e Robinson tentavam explicar às bases o novo projeto e quebravam a cabeça para afinar as chapas majoritária e proporcional (problema que ainda não foi resolvido), Wilma de Faria mantinha conversas com o presidente nacional do PSB, Eduardo Campos, para explicar sua decisão. Henrique, por sua vez, trabalhava para aumentar o tecido multipartidário de sua coligação.

O ensaio eleitoral veio em maio, com a disputa suplementar em Mossoró, após a cassação da prefeita Cláudia Regina. Juntos, Fátima e Robinson surfaram numa onda que ainda não se sabe no que desaguará em outubro. Eles apoiaram o prefeito interino, Francisco José Júnior (PSD), eleito com maioria dos votos em meio às questões jurídicas que eliminaram Cláudia Regi-



► Deputado Henrique Alves e vice-prefeita Wilma de Faria caminharam juntos na semana passada em Passa e Fica

na do pleito e deixaram insegura a candidatura de Larissa Rosado (PSB), apoiada por Henrique Alves e Wilma de Faria.

Agora, a menos de 50 dias do início da campanha, as duas pré-candidaturas vivem situações diferentes. A coligação encabeçada

por Henrique e Wilma volta suas atenções para montar as nominações proporcionais e angariar mais partidos para o arco de aliança.

Por outro lado, Robinson Faria ainda não definiu quem será seu pré-candidato a vice. Além disso, o PT não aceitou que a coligação

da cabeça de chapa seja reproduzida na disputa proporcional. Isso gerou insatisfação nos deputados do PSD, que terão mais dificuldade em garantir a reeleição sem entrar numa coligação.

No entendimento do deputado Henrique Alves, as visitas ao

interior cumprem o papel de ouvir as comunidades: “é importante a todo político ouvir as demandas da população”, diz ele. “O diálogo sempre é a melhor forma de dar uma resposta positiva aos anseios populares”, enfatizou o parlamentar peemedebista.

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

sin med
RN
em ação

sin med
RN

CONVOCA

MÉDICOS DO MUNICÍPIO DE NATAL
PARALISAÇÃO GERAL

Terça-Feira, dia 20

Concentração e manifestação
Na maternidade das Quintas, às 9h

Assembleia na segunda-feira (19)
às 19h, no SINMED-RN

Pauta: indicativo de greve e
calendário de manifestações.

MOBILIZE-SE!

Informações: 3222-0028 | www.sinmedrn.org.br

ASSEMBLEIA

Acontece amanhã (19), a partir das 19h, no auditório do SINMED RN, a assembleia com os médicos da prefeitura de Natal. O objetivo é ouvir as demandas dos profissionais e atualizar as pautas a serem cobradas do município. Devido à paralisação das negociações junto ao governo municipal e falta de respostas, desde o mês de março, a categoria irá organizar um calendário de manifestações. Haverá ainda a provável votação do indicativo de greve. Participe!

PARALISAÇÃO

O SINMED RN convoca os médicos do município de Natal para uma paralisação total na terça-feira (20), por mais respeito aos profissionais. A paralisação de 24h é uma advertência à Prefeitura Municipal e secretaria de saúde. A cobrança é por respostas para as reivindicações realizadas em março, a respeito das péssimas condições de trabalho, falta de insumos básicos e precarização das estruturas das unidades básicas de saúde da rede municipal. A retomada das negociações acerca da incorporação de parte do adicional de insalubridade ao salário base também é uma das reivindicações da categoria. Em audiência realizada no fim de março com o prefeito Carlos Eduardo, e procuradores do município, o secretário de saúde, Cipriano Maia, se comprometeu em apresentar no início de abril um estudo de impacto para a reivindicação do Sindicato dos Médicos, o que ainda não ocorreu.

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

MANIFESTAÇÃO

Para marcar as 24h de paralisação dos médicos municipais acontece, a partir das 9h, um ato público em frente à Maternidade das Quintas, zona leste de Natal. Todos os médicos devem comparecer para dar força ao movimento e demonstrar união da categoria.

O local do ato público foi escolhido devido ao estado de sucateamento da unidade e constantes denúncias de carência de insumos básicos, água, medicamentos, material de limpeza, equipamentos, e até mesmo presença de animais dentro da unidade.

TIREOIDE

O dia 25 de maio é o “Dia Internacional da Tireoide”. Desde 2009 são organizadas campanhas informativas, por diferentes sociedades médicas e não médicas, com o objetivo de orientar pacientes e familiares sobre as doenças tireoidianas. A campanha nacional deste ano, escolhida pelo Departamento de Tireoide da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia tem como tema Tireoide e desempenho físico.

Em Natal as ações de orientação e atendimentos ocorrem nos dias 22 e 23 de maio, das 08h às 12h, nos Ambulatórios do Hospital Universitário Onofre Lopes. E no dia 24, das 10h às 18h horas no Shopping Midway Mall. Em 2013 mais de 1.400 pessoas foram atendidas na campanha.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Nosso setor de educação física modificou seu horário de atendimento e agora passa a atender os médicos de maneira individual e coletiva, das 11h às 16h, nas terças e quintas-feiras. Este serviço é oferecido pelo Sinmed aos médicos sindicalizados visando qualidade de vida e fuga do sedentarismo; avaliação física, orientação personalizada para atividade física e acompanhamento periódico. Agende seu horário pelo 3222-0028.

twitter: @sinmedrn

facebook.com/sinmedrn



► Robinson Faria e Fátima Bezerra na festa da vitória em Mossoró



► Caminhadas pelo interior estão se tornando mais comuns

FESTA NO INTERIOR

Tradicionalmente, a consolidação das chapas que disputam o pleito eleitoral de outubro se dá através da aparição dos aliados em eventos públicos na condição de pré-candidatos – a legislação eleitoral só permite fazer campanha após o dia 5 de julho. Henrique Alves e Wilma de Faria já entraram em campo nesse quesito. Depois da campanha em Mossoró, os dois têm circulado juntos em visitas aos municípios.

No dia 10 de maio, eles visitaram os municípios de Bom Jesus e Passa e Fica, ambos celebrando a emancipação política e 52 anos de fundação. O plano é intensificar a agenda pelo interior.

Em Bom Jesus, Henrique e Wilma foram recebidos pelo prefeito Edmundo Júnior, do PMDB. Após reuniões políticas, os pré-candidatos percorreram, juntos, a praça da cidade, onde os moradores festejavam a data.

Na praça pública, o padre Antônio Nunes, que fez show para a população local, saudou a comitiva e cantou música de boas-vindas para os visitantes. Já em Passa e Fica, Henrique e Wilma foram recebidos pelo prefeito Pepeu Lisboa e os nove vereadores locais. Eles participaram da 5ª edição da Feira Cultural de Passa e Fica visitando tendas, barracas, exposições e apresentações culturais de grupos locais e de municípios vizinhos.

SEM VICE, NA ESTEIRA DE MOSSORÓ

As andanças dos pré-candidatos Robinson Faria e Fátima Bezerra começaram ainda em abril, quando a dupla quis ouvir suas bases políticas através de seminários. No final daquele mês, a aliança foi definitivamente selada pelo diretório nacional do PT.

Fátima e Robinson aproveitaram a eleição suplementar de Mossoró para dar visibilidade à aliança. A tiracolo, levaram o presidente e fundador do PSD, Gilberto Kassab, ex-prefeito de São Paulo. Em meio a uma maratona que começou ainda se manhã, Kassab também afirmou que a aliança com o PT está consolidada no RN.

A vitória em Mossoró tem sido usada como bandeira pelos pré-candidatos. Passada a eleição, a dupla também tem se dedicado a visitar municípios. Para isso, lançou uma série de seminários, “Construindo um novo Rio Grande do Norte”. Ontem estiveram em São Paulo do Potengi e Santa Cruz.

Uma incógnita ainda em relação à chapa PT-PSD, diz respeito ao candidato a vice de Robinson. A maior dificuldade reside justamente onde os adversários têm mais força: a capacidade de agregar partidos.

Por enquanto, Fátima e Robinson têm aparecido apenas ao lado de petistas – a exceção é o deputado federal Fábio Faria, filho de Robinson. O motivo é a exigência do PT em não coligar com o PSD na disputa proporcional. Os deputados estaduais José Dias e Gesane Marinho, apesar do bom relacionamento com Robinson, têm evitado participar de eventos com o PT.

A indicação do vice parece não estar sendo um atrativo à chapa PSD-PT. A pré-candidatura de Henrique já fechou com a maioria dos partidos. Na última investida, PSD-PT perdeu o PTB para os adversários. O PCdoB é outra legenda cortjada pelos dois lados, mas que ainda não definiu sua situação.

Editor

Everton Dantas

E-mail

evertondantas@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

CLÁUDIO ABDON / CEDIDA

ASSESSORIA FÁTIMA BEZERRA

CLÁUDIO ABDON / CEDIDA



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

#vaitercoppa E PRONTO

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

EM DIA DE jogo da Copa do Mundo em Natal, o bairro de Lagoa de Lagoa Nova, na Zona Sul, terá a rotina alterada por mais de 10 horas. Uma área equivalente a 300 mil metros quadrados ficará restrita para veículos credenciados e delegações oficiais em todas as partidas marcadas para a Arena das Dunas. Além disso, dentro da área de restrição de mobilidade os torcedores poderão caminhar até quatro quilômetros para chegar ao estádio.

Moradores e comerciantes de Lagoa Nova reclamam da interdição do trânsito. "Parece que estamos pedindo licença para entrar em casa", diz a dona de casa Emília Azevedo, 42. Ela mora num condomínio na Rua Morais Navarro, a 500 metros do estádio. "Quem é morador da região não deveria ter tantas limitações", afirma. A área de restrição para a Copa responde pelo quadrilátero formado pelas Ruas Militão Chaves, Rua São José, Avenida Miguel Castro e a marginal (lateral do Centro Administrativo do Governo do Estado) da Avenida Salgado Filho.

Em Natal, todas as tratativas ao trânsito estão ligadas à Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana. Para controlar o trânsito nessas ruas e avenidas, serão instalados seis Pontos de Verificação de Veículos (PVV), nos quais serão checadas a validade e originalidade do selo e credenciais. Os postos ficam nas avenidas Miguel Castro, Prudente de Moraes, Romualdo Galvão, Capitão-Mor Gouveia e nas ruas Paulo Lira e Norton Chaves.

"As vias serão fechadas seis horas antes e liberadas duas horas depois dos jogos", detalha Rogério Leite, diretor de Fiscalização e Transporte da Semob. Ele explica que a fiscalização será feita por policiais militares e fiscais de trânsito da Semob. Estes agentes ficarão nos postos de verificação e nas quatro vias que compõem o quadrilátero, para orientar torcedores e população em geral quanto às melhores rotas de acesso ao estádio.

Os moradores das áreas incluídas na área de restrição de mobilidade devem até sexta-feira realizar o cadastro. O serviço pode ser feito na Central do Usuário da Semob, no bairro da Ribeira, e na padaria Hora do Pão, localizada na Avenida Romualdo Galvão. A Secretaria de Mobilidade instalou ali um ponto de cadastro. "Dentro desta área somente carros credenciados poderão circular. A área terá livre acesso aos pedestres", afirma.

Para efetuar o credenciamento, o interessado deverá apresentar o original e a cópia do Registro e Licenciamento do Veículo, a Carteira Nacional de Habilitação (CNH), documento de identificação e comprovante de endereço atualizado.

O petroleiro Ítalo Roberto Alves, 59, não concordava com o cadastro, mas acredita que a identificação pode ser uma garantia de segurança aos moradores do bairro de Lagoa Nova. "Vai restringir o acesso aos moradores, mas será uma espécie de proteção", avalia. Ele ainda não sabe o que fará durante os jogos. É que não gosta de futebol. "Não sei se viajo, mas acho que vou ficar por aqui mesmo", fala.

O veículo credenciado será identificado com um adesivo inviolável. No entanto, a entrega das identificações só será feita entre os dias 02 e 06 de junho. O objetivo é evitar a falsificação deste documento.

/TÁ PERTO / CADASTRAMENTO OBRIGATÓRIO DE MORADORES DO ENTORNO DA ARENA DAS DUNAS DIVIDE OPINIÕES, MAS PREFEITURA JÁ TEM TUDO PREPARADO PARA DIAS DE JOGOS: ROTINA NA REGIÃO VAI SER ALTERADA POR MAIS DE 10 HORAS



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / N

▶ Tráfego de veículos no entorno das Arena das Dunas vai sofrer alteração por cerca de dez horas todos os dias em que houver jogos da copa, medida tomada para facilitar fluxo de torcedores



▶ Para Emília Azevedo, dona de casa de 42 anos, cadastro é como pedido de licença para entrar em casa



▶ Ítalo Roberto da Silva, petroleiro de 59 anos, acha que o cadastramento dará mais segurança a moradores

UMA ÁREA DE CONTRASTES

O empresário Edmar Medeiros, 60, proprietário de uma loja de informática localizado na Rua Itaú, a 300 metros da Arena das Dunas, também reclama do cadastro feito com moradores e trabalhadores do bairro. "Ninguém sabia de nada. Eu fui atrás de mais informações. Fiz o cadastro na Semob, mas soube no outro dia que poderia fazer aqui perto", diz.

Ele é um crítico das obras de mobilidade existentes na região. Com diversas ruas e avenidas interditadas, ele viu o movimento

de clientes cair 30% nos últimos meses. "Nosso serviço depende da mobilidade do cliente. Para ser atendido, ele tem de vir até aqui. Com as ruas fechadas, vai acabar procurando outro local para ser atendido", detalha.

A empresa dele, instalada num centro comercial, tem doze vagas de estacionamento. "Eu fiz o cadastro para seis pessoas, mas não sei se vamos conseguir estacionar nossos carros", diz. O temor do empresário é explicado. A Secretaria de Mobilidade irá re-

colher todos os veículos que estejam fora das garagens ou áreas de estacionamento.

A medida é para facilitar o deslocamento de torcedores, garantir segurança e evitar ações de marketing de emboscada. A FIFA apontou para a ocorrência de empresas que não patrocinavam o evento e utilizavam caminhões como espaços de anúncios publicitários, já que ao redor dos estádios fica restrita apenas a propaganda aprovada pela entidade responsável pelos jogos.

Ruas fechadas durante os jogos

Rua Moraes Navarro – trecho entre as avenidas Miguel Castro e Lima e Silva

Rua Romualdo Galvão – trecho entre as avenidas Miguel Castro e Lima e Silva

Av. Prudente de Moraes – trecho entre as avenidas Miguel Castro e a Rua Raimundo Chaves

Av. Salgado Filho – as vias marginais entre a Avenida Lima e Silva o túnel do Campus Universitário

Rua Marcílio Furtado – trecho entre avenidas Miguel Castro e Lima e Silva

Rua Angicos – trecho entre a Rua São José e a marginal da Avenida Prudente de Moraes

Rua Carmaúba dos Dantas – trecho entre a Rua São José e a marginal da Avenida Prudente de Moraes

Rua Montanhas – trecho entre a Rua São José e a Avenida Prudente de Moraes

Rua Dr. Paulo Pinto Abreu – trecho entre a Rua São José e a Avenida Prudente de Moraes

Rua Rodolfo Garcia – trecho entre a Rua São José até a Rua Clovis Mota

Rua Francisco Maia Sobrinho – trecho entre as Ruas São José e Clovis Mota

Rua Padre João Damasceno – trecho entre a Avenida Salgado Filho e a Rua Romualdo Galvão

Rua Moraes Navarro – trecho entre as Avenidas Miguel Castro Lima e Silva

Rua Francisco Borges de Oliveira – Rua São José até Av. Prudente de Moraes.



▶ Edmar Medeiros teme prejuízos em sua loja



▶ Luzineide da Silva tem restaurante e espera faturar

VIGILÂNCIA CONTRA MARKETING DE EMBOSCADA

A empresária Joana Garcia também rezinga dos impedimentos ao trânsito. Ela é dona de uma padaria na Avenida Romualdo Galvão. O empreendimento fica a 100 metros da Arena. "Tenho muitos clientes que passam aqui de carro. Não vou mudar minhas atividades durante os jogos. Acho que vou lucrar bastante com as pessoas que vão passar por aqui", avalia.

Para Luzineide Silva, 37, moradora da Rua Padre João Damasceno, no cruzamento com a Avenida Romualdo Galvão, a interdição do tráfego é vista com bons olhos. Ela nem pediu o cadastramento. Não tem carro.

Ela é dona de um pequeno restaurante. O empreendimento ganhou fôlego no último ano por conta do mundial de futebol. Com as obras de mobilidade abertas na região de Lagoa Nova, ela viu aumentar a cartela de clientes. "Estou atendendo aos trabalhado-

res das obras. Além disso, quando o trânsito fica parado, eu vendo muita água mineral. A Copa é um sucesso", comemora.

As alterações também irão afetar as atividades do Centro Administrativo do Governo do Estado. Com os impedimentos do tráfego, as atividades administrativas podem ficar atrapalhadas. Segundo a Secretaria Estadual de Comunicação, o funcionamento dos órgãos públicos em dias de jogos ainda está em análise. Não há, por enquanto, uma definição.

PROPAGANDA

A Prefeitura de Natal já iniciou o trabalho em outra área de restrição: a da publicidade. Desde 7 de abril está em vigor o decreto delimitando as áreas de restrição comerciais durante os jogos do Mundial. Ficam permitidas apenas as marcas dos patrocinadores da Fifa até o fim do evento esportivo.

Dentro da zona de restrição, estão proibidos outdoors, banners, muros, painéis, bandeiras, faixas e placas publicitárias de marcas não vinculadas ao mundial. O prazo final para retirada é a primeira semana do próximo mês. A área de restrição comercial,

uma linha imaginária de dois quilômetros quadrados, compreenderá o espaço formado pelas avenidas Nascimento de Castro, Rui Barbosa, Norton Chaves, Salgado Filho, da Integração, Prudente de Moraes e as ruas Raimundo Chaves e Jaguarari, entre os bairros de Lagoa Nova, Mirassol, Candelária e Potilândia. O decreto tem validade até o dia 13 de julho, portanto até o final da copa.

A delimitação também ocorrerá na área do "Fifa Fan Fest", o espaço público oficial de exibição de jogos e eventos, na Praia do Forte, Zona Leste. Neste local, a restrição compreende a Rua Professor Melquiades e a Foz do Rio Potengi. A restrição também atingirá toda a extensão da Avenida Presidente Café Filho.

A veiculação de anúncios e a instalação de qualquer equipamento de publicidade visual no espaço urbano são controladas pela Semurb. Nas áreas de restrição, só serão autorizados anúncios veiculados dos parceiros comerciais da Fifa.

CONTINUA
NA PÁGINA 12 ▶

EDUARDO MAIA / NJ



▶ Quitéria Kelly coordena curso sobre processo de criação de personagens

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

ATÉ UM TEMPO atrás, não tão distante assim, quem desejava aprender sobre artes em Natal, em qualquer uma das áreas, precisava buscar a única opção existente, a própria academia, mais especificamente a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), através de seu Departamento de Artes ou da sua Escola de Música.

Agora, os próprios artistas reinventam a formação da cena potiguar e além de desenvolverem seus próprios trabalhos autorais, também dedicam tempo a ensinar os mais variados métodos do fazer artístico, tanto para quem já está no jogo quanto para quem quer entrar em campo.

A recém criada "A.B.O.C.A.", espaço de teatros que funciona na Ribeira como sede de três companhias teatrais foi inaugurada em março deste ano, e desde então mantém como um de seus objetivos a realização constante de oficinas e workshops ministrados tanto pelos próprios atores do local como por nomes convidados.

A primeira oficina oferecida, de "Iniciação Teatral", pelo coletivo de atores "À Deriva", foi concluída há duas semanas. Agora é o Grupo "Carmin" de Teatro que utiliza o espaço para passar ensinamentos - o ator e produtor cultural Henrique Fontes sobre "Voz do Texto - Voz do Ator" entre os dias 16 de junho e 9 de julho; e a atriz Quitéria Kelly sobre o processo de criação de um personagem em "A Criatura e o Criador" até 21 de junho.

A sua oficina teve início na última sexta-feira, 17, para cerca de 20 pessoas, limite máximo de alunos que ela escolheu para poder criar mais opções de jogo com os alunos. "Dá pra dividir a sala em dois grupos e pedir que eles criem coisas interessantes, acho que vai ser bem legal", afirma a atriz.

"Eu acho que não é somente uma forma a mais de sustento desses grupos, mas se dá também

pela carência que a cidade tem de espaços de formação. Pelo menos em teatro não temos escolas permanentes de artes, e na universidade temos um curso bastante recente e sem a grade completa", explica Quitéria. O curso de Licenciatura em Teatro na UFRN foi criado em 2007 com o ingresso da primeira turma.

Ainda de acordo com a atriz, o Carmin já investia em oficinas de formação teatral lá no ano de 2007, quando o grupo foi criado através da peça "Pobres de Marré". "Até que a gente foi ficando quieto, mas a partir de Jacy (2013) as pessoas começaram a nos questionar sobre como era produzir um espetáculo novamente", diz.

A peça, que estreou no ano passado, é baseada nos documentos encontrados por Henrique Fontes em uma maleta enquanto ele voltava para casa. Em cena, além da própria história da dona da maleta, os atores também entram na história da cidade e do próprio fazer artístico.

"É uma forma de se organizar enquanto grupo até mesmo para fortalecer a nossa pesquisa. Nós do Carmin somos muito baseados nessa pesquisa de documentos, de comportamento... E com isso a gente acaba aproximando o público porque colocamos à mostra a nossa prática cotidiana. Desmistifica", diz.

Os alunos que compõem a oficina, ela garante que são os mais diversos possíveis, e por mais que as aulas sejam preparadas para quem já tem certo conhecimento em teatro, os novatos são bem vindos da mesma forma. "Tem muitos cantores que fazem também para buscar aperfeiçoar a performance no palco", menciona.

Após as primeiras experiências eles também pretendem abrir A.B.O.C.A. para outros grupos locais que queiram realizar suas próprias oficinas. A próxima marcada no cronograma será ministrada pelo ator Rodrigo Silbat, da Bololó Cia. Cênica com tema e período de realização ainda a definir.

EDUARDO MAIA / NJ



▶ Atriz acha que cidade tem carência de espaço para formação de talentos

DIVERSÃO E ARTE

/ CENA / É CADA VEZ MAIOR NÚMERO DE ARTISTAS QUE ABREM CURSOS PARA ENSINAR O QUE SABEM, MOSTRANDO QUE HÁ FORMAS DE DESENVOLVER TALENTOS FORA DA ACADEMIA E AINDA AUMENTAR O CAIXA



EM APENAS 3 ANOS, O RIO GRANDE DO NORTE RECEBEU OBRAS E REALIZAÇÕES HÁ MUITO TEMPO SONHADAS. É O CASO DA ARENA DAS DUNAS, QUE CONSOLIDOU NATAL COMO CIDADE-SEDE DA COPA. DA BARRAGEM DE OITICICA (EM ANDAMENTO), QUE VAI BENEFICIAR 330 MIL FAMÍLIAS E DO AEROPORTO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE, QUE VAI INSERIR O RN NA ROTA DOS GRANDES VOOS INTERNACIONAIS E FOMENTAR O TURISMO E A ECONOMIA. TRABALHO SÉRIO E TRANSPARENTE QUE SEGUE FIRME, MELHORANDO A VIDA DE MILHARES DE POTIGUARES EM TODO CANTO DO ESTADO.

✕ BARRAGEM DE OITICICA

Um sonho do sertanejo que está virando realidade e vai beneficiar mais de 330 mil famílias de 17 municípios.

✕ NOVO AEROPORTO | ACESSOS NORTE E SUL

Milhares de empregos gerados e um terminal que vai inserir o Rio Grande do Norte na rota dos grandes voos internacionais. Mais desenvolvimento para toda a região.

✕ SANEAR RN

O maior projeto de saneamento da história do Estado, com 1.670 km de canos e obras que já estão trazendo mais saúde, dignidade e qualidade de vida.

✕ RN SUSTENTÁVEL

Investimentos do Banco Mundial para melhorar a saúde, a segurança e a educação – além de 10 áreas diversas – de todos os 167 municípios potiguares.



EDUARDO MAIA / RJ

Quiteria Kelly coordena curso sobre processo de criação de personagens

HENRIQUE ARRUDA DO NOVO JORNAL

ATÉ UM TEMPO atrás, não tão distante assim, quem desejava aprender sobre artes em Natal, em qualquer uma das áreas, precisava buscar a única opção existente, a própria academia, mais especificamente a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), através de seu Departamento de Artes ou da sua Escola de Música.

Agora, os próprios artistas reinventam a formação da cena potiguar e além de desenvolverem seus próprios trabalhos autorais, também dedicam tempo a ensinar os mais variados métodos do fazer artístico, tanto para quem já está no jogo quanto para quem quer entrar em campo.

A recém criada "ABO.CA", espaço de teatros que funciona na Ribeira como sede de três companhias teatrais foi inaugurada em março deste ano, e desde então mantém como um de seus objetivos a realização constante de oficinas e workshops ministrados tanto pelos próprios atores do local como por nomes convidados.

A primeira oficina oferecida, de "Iniciação Teatral", pelo coletivo de atores "À Deriva", foi concluída há duas semanas. Agora é o Grupo "Carmin" de Teatro que utiliza o espaço para passar ensinamentos - o ator e produtor cultural Henrique Fontes sobre "Voz do Texto - Voz do Ator" entre os dias 16 de junho e 9 de julho; e a atriz Quiteria Kelly sobre o processo de criação de um personagem em "A Criatura e o Criador" até 21 de junho.

A sua oficina teve início na última sexta-feira, 17, para cerca de 20 pessoas, limite máximo de alunos que ela escolheu para poder criar mais opções de jogo com os alunos. "Dá pra dividir a sala em dois grupos e pedir que eles criem coisas interessantes, acho que vai ser bem legal", afirma a atriz.

"Eu acho que não é somente uma forma a mais de sustento desses grupos, mas se dá também

DIVERSÃO E ARTE

/ CENA / É CADA VEZ MAIOR NÚMERO DE ARTISTAS QUE ABREM CURSOS PARA ENSINAR O QUE SABEM, MOSTRANDO QUE HÁ FORMAS DE DESENVOLVER TALENTOS FORA DA ACADEMIA E AINDA AUMENTAR O CAIXA

pela carência que a cidade tem de espaços de formação. Pelo menos em teatro não temos escolas permanentes de artes, e na universidade temos um curso bastante recente e sem a grade completa", explica Quiteria. O curso de Licenciatura em Teatro na UFRN foi criado em 2007 com o ingresso da primeira turma.

Ainda de acordo com a atriz, o Carmin já investia em oficinas de formação teatral lá no ano de 2007, quando o grupo foi criado através da peça "Pobres de Marre". "Até que a gente foi ficando quieto, mas a partir de Jaci (2013) as pessoas começaram a nos questionar sobre como era produzir um espetáculo novamente", diz.

A peça, que estreou no ano passado, é baseada nos documentos encontrados por Henrique Fontes em uma maleta enquanto ele voltava para casa. Em cena, além da própria história da dona da maleta, os atores também entram na história da cidade e do próprio fazer artístico.

É uma forma de se organizar enquanto grupo até mesmo para fortalecer a nossa pesquisa. Nós do Carmin somos muito baseados nessa pesquisa de documentos, de comportamento... E com isso a gente acaba aproximando o público porque colocamos à mostra a nossa prática cotidiana. Desmistifica", diz.

Os alunos que compõem a oficina, ela garante que são os mais diversos possíveis, e por mais que as aulas sejam preparadas para quem já tem certo conhecimento em teatro, os novatos são bem vindos da mesma forma. "Tem muitos cantores que fazem também para buscar aperfeiçoar a performance no palco", menciona.

Após as primeiras experiências eles também pretendem abrir ABO.CA para outros grupos locais que queiram realizar suas próprias oficinas. A próxima marcada no cronograma será ministrada pelo ator Rodrigo Silbat, da Bololó Cia. Cênica com tema e período de realização ainda a definir.

EDUARDO MAIA / RJ



Atriz acha que cidade tem carência de espaço para formação de talentos



EM APENAS 3 ANOS, O RIO GRANDE DO NORTE RECEBEU OBRAS E REALIZAÇÕES HÁ MUITO TEMPO SONHADAS. É O CASO DA ARENA DAS DUNAS, QUE CONSOLIDOU NATAL COMO CIDADE-SEDE DA COPA. DA BARRAGEM DE OITICICA (EM ANDAMENTO), QUE VAI BENEFICIAR 330 MIL FAMÍLIAS E DO AEROPORTO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE, QUE VAI INSERIR O RN NA ROTA DOS GRANDES VOOS INTERNACIONAIS E FOMENTAR O TURISMO E A ECONOMIA. TRABALHO SÉRIO E TRANSPARENTE QUE SEGUE FIRME, MELHORANDO A VIDA DE MILHARES DE POTIGUARES EM TODO CANTO DO ESTADO.

X BARRAGEM DE OITICICA

Um sonho do sertanejo que está virando realidade e vai beneficiar mais de 330 mil famílias de 17 municípios.

X NOVO AEROPORTO | ACESSOS NORTE E SUL

Milhares de empregos gerados e um terminal que vai inserir o Rio Grande do Norte na rota dos grandes voos internacionais. Mais desenvolvimento para toda a região.

X SANEAR RN

O maior projeto de saneamento da história do Estado, com 1.670 km de canos e obras que já estão trazendo mais saúde, dignidade e qualidade de vida.

X RN SUSTENTÁVEL

Investimentos do Banco Mundial para melhorar a saúde, a segurança e a educação – além de 10 áreas diversas – de todos os 167 municípios potiguares.

X ARENA DAS DUNAS

A mais bela arena da Copa consolidou Natal como Cidade-sede, gerando 4.500 empregos diretos e fortalecendo o turismo e a economia.

X 700 KM DE NOVAS ADUTORAS

Trazendo água boa de beber para as regiões do Alto Oeste, Seridó e Agreste. 3.100 novas cisternas e 79 dessalinizadores entregues, beneficiando mais de 10 mil famílias em todo o Estado.

X EXPANSÃO DO SAMU

O número de bases saltou de 8 para 25, e agora já tem SAMU em 75% do Estado. O Governo também habilitou 100 novos leitos de UTI e está reformando 11 hospitais. O Estado ganhou os novos hospitais da Mulher e do Câncer (Mossoró).

X VALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO E DOS PROFESSORES

Reforma de 215 escolas, com a entrega de 510 ônibus escolares – em parceria com o Governo Federal. Reajuste de 91,6% para os professores, o maior dos últimos tempos. 4.100 tablets para os professores do ensino médio. Melhores condições de trabalho.

X CONSTRUÇÃO DE NOVAS ESTRADAS E PONTES

311km de novas estradas, como o acesso à UFERSA (Angicos) e a estrada Afonso Bezerra-Malheiros. Recuperação de 2.900km. Duplicação de importantes vias, como a Olavo Montenegro (Natal) e a Tibau-Mossoró. Construção de novas pontes, como a de Santana do Matos e a Cerro-Corá / São Tomé.



FABIO CORTEZ / RJ

Alzeny Nelo: experiência europeia transmitida a alunos potiguares

CANTORA LÍRICA VIRA PROFESSORA PARTICULAR

A cantora lírica Alzeny Nelo, 36, é formada em canto pela Escola de Música da UFRN desde 2002, quando ganhou uma bolsa para aperfeiçoar os estudos na França pela Ecole Normale de Musique de Paris/ Alfred Cortot.

Na estadia estrangeira, foi premiada por dois anos consecutivos na categoria "Honneur" do Concurso Internacional de Canto da "Union Française des Artistes Musiciens", além de estrelar as óperas "Les Fêtes de l'Amour et de Bacchus", de Lully; "Die Zauberflöte", de Mozart e "Il Segreto di Susanna", de Wolf Ferrari.

De volta a Natal definitivamente em 2012, Alzeny abriu uma

pequena escola de canto lírico e popular no estúdio de seu marido e companheiro criativo Sérgio Farias. As aulas, que começaram para um pequeno grupo em 2013, se espalharam rapidamente e hoje ela realiza trabalhos de acompanhamento com diversos cantores locais (profissionais e iniciantes).

São 40 alunos atualmente, que vão dos 12 aos 60 anos, e cada um tem seu objetivo diferente, garante a professora, citando a cantora Bruna Hetzel, conhecida da cena musical natalense, de quem é tutora particular em alguns encontros semanais.

Alzeny explica que as aulas, sempre realizadas no período

da tarde, duram, em média, uma hora, caso seja um atendimento individual, ou duas horas, no caso de encontros coletivos. O curso também não tem uma duração específica. Depende do objetivo de cada aluno.

"Geralmente dividimos em semestre, mas não há um diploma. O aluno fica comigo até quando ele se sentir à vontade ou para subir no palco, ou somente para saber que tem um dom. Os objetivos das pessoas aqui variam muito", comenta.

No ano passado ela também retornou à Escola de Música da UFRN, como "Dicção lírica", e "História e literatura da voz". Atu-

almente, é preparadora vocal da Camerata de Vozes do RN e, além de seu trabalho como concertista, desenvolve música de câmara em parceria com os pianistas Guilherme Rodrigues (PB), Ricardo Ballesterro (SP) e a harpista Vanja Ferreira (RJ).

"Hoje em dia eu acredito que uma coisa complementa a outra, não sei viver somente da carreira ou da sala de aula, e que bom que é assim, porque o público ter interesse nisso é sinal de que não consome qualquer coisa, ou melhor, quer entender o que vai consumir. É difícil você se envolver com um espetáculo e não saber explicar exatamente o que lhe agradeu", avalia.



Elisa Elsie durante curso em que divulga o que aprendeu fora do país

FOTÓGRAFAS RESOLVERAM SE PREPARAR NO EXTERIOR

Justamente por sentir a ausência de capacitação na área de fotografia em Natal, Elisa Elsie e Mariana do Vale preferiram se formar fora do estado, respectivamente, na "Westchester Community College" e na "EFTI - Escuela de Fotografia y Centro de Imagen".

De volta a Natal, em abril de 2011, as duas inauguraram o "Duas - Estúdio", que atualmente oferece cinco opções diferentes de cursos: "Fotografia Básica" (para iniciantes), "Fotografia como Expressão Artística", "Photoshop", "Introdução ao Estúdio", e o mais recente baseado no que aprenderam em 2013 durante a residência artística que fizeram na "School of Visual Arts" (SVA) em Nova Iorque.

"Tanto eu quanto Mariana tivemos muita dificuldade de encontrar cursos em Natal, e então o que oferecemos no Duas Estúdio

é justamente um reflexo disso. A primeira turma que montamos de Expressão Artística, por exemplo, foi formada numa mesa de bar quando alguns fotógrafos amigos da gente sugeriram a ideia", lembra, sobre o curso de maior duração do estúdio: três meses.

No geral, as turmas possuem cerca de cinco alunos, para que elas possam dar conta de todos e também seguir com seus trabalhos autorais. Em março deste ano, as duas participaram da exposição "Elas", realizada na Pinacoteca Potiguar em homenagem ao dia internacional da mulher.

Na ocasião, Elisa apresentou fotografias produzidas durante a residência em NY e Mariana expôs sua série de autorretratos intitulada "Rojo" (vermelho, em espanhol), criada por ela em 2012 baseada no filme "Abril Despedaçado", de Walter Salles.



Coletivo Cabaré durante gravação de "Três Vezes Maria"

PRODUTORES INDEPENDENTES OPTAM POR INCENTIVOS

O Coletivo Cabaré Audiovisual vai iniciar amanhã suas primeiras oficinas, especificamente para o bairro de Mãe Luiza, onde eles sentiram uma demanda por aperfeiçoamento na cena audiovisual.

O Coletivo Cabaré Audiovisual foi formado no final de 2012 e articulado ao longo de 2013 por vários produtores independentes que já realizavam em Natal algum trabalho na área. As duas primeiras produções oficiais do Cabaré estão em fase de produção. São elas: "Três Vezes Maria" e "Janaina Colorida Feito o Céu", ambas contempladas pelo edital Cine Natal 2013.

Cinema e TV", e "Montagem e Edição", que encerra o ciclo entre os dias 9 e 12 de junho.

"Já existia um grupo de jovens que atuava no bairro com a TV do Bem, da Casa do Bem, mas eles não possuem muito apoio, então resolvemos realizar esta primeira oficina com o foco para eles", comenta Diana Coelho, a proponente do projeto no FIC e uma das integrantes do coletivo.

FÁBIO CORTEZ / NU



▶ Alzeny Nelo: experiência europeia transmitida a alunos potiguares

CANTORA LÍRICA VIRA PROFESSORA PARTICULAR

A cantora lírica Alzeny Nelo, 36, é formada em canto pela Escola de Música da UFRN desde 2002, quando ganhou uma bolsa para aperfeiçoar os estudos na França pela Ecole Normale de Musique de Paris/ Alfred Cortot.

Na estadia estrangeira, foi premiada por dois anos consecutivos na categoria "Honneur" do Concurso Internacional de Canto da "Union Française des Artistes Musiciens", além de estrear as óperas "Les Fêtes de l'Amour et de Bachus", de Lully; "Die Zauberflöte", de Mozart e "Il Segreto di Susanna", de Wolf Ferrari.

De volta a Natal definitivamente em 2012, Alzeny abriu uma

pequena escola de canto lírico e popular no estúdio de seu marido e companheiro criativo Sérgio Farias. As aulas, que começaram para um pequeno grupo em 2013, se espalharam rapidamente e hoje ela realiza trabalhos de acompanhamento com diversos cantores locais (profissionais e iniciantes).

"São 40 alunos atualmente, que vão dos 12 aos 60 anos, e cada um tem seu objetivo diferente", garante a professora, citando a cantora Bruna Hetzel, conhecida da cena musical natalense, de quem é tutora particular em alguns encontros semanais.

Alzeny explica que as aulas, sempre realizadas no perío-

do da tarde, duram, em média, uma hora, caso seja um atendimento individual, ou duas horas, no caso de encontros coletivos. O curso também não tem uma duração específica. Depende do objetivo de cada aluno.

"Geralmente dividimos em semestre, mas não há um diploma. O aluno fica comigo até quando ele se sentir à vontade ou para subir no palco, ou somente para saber que tem um dom. Os objetivos das pessoas aqui variam muito", comenta.

No ano passado ela também retornou à Escola de Música da UFRN, como "Dicção lírica", e "Historia e literatura da voz". Atu-

almente, é preparadora vocal da Camerata de Vozes do RN, e além de seu trabalho como concertista, desenvolve música de câmara em parceria com os pianistas Guilherme Rodrigues (PB), Ricardo Balles-tero (SP) e a harpista Vanja Ferreira (RJ).

"Hoje em dia eu acredito que uma coisa complementa a outra, não sei viver somente da carreira ou da sala de aula, e que bom que é assim, porque o público ter interesse nisso é sinal de que não consome qualquer coisa, ou melhor, quer entender o que vai consumir. É difícil você se envolver com um espetáculo e não saber explicar exatamente o que lhe agradou", avalia.

ELIAS MEDEIROS



▶ Elisa Elsie durante curso em que divulga o que aprendeu fora do país

FOTÓGRAFAS RESOLVERAM SE PREPARAR NO EXTERIOR

Justamente por sentir a ausência de capacitação na área de fotografia em Natal, Elisa Elsie e Mariana do Vale preferiram se formar fora do estado, respectivamente, na "Westchester Community College" e na "EFTI - Escuela de Fotografía y Centro de Imagen".

De volta a Natal, em abril de 2011, as duas inauguraram o "Duas - Estúdio", que atualmente oferece cinco opções diferentes de cursos: "Fotografia Básica" (para iniciantes), "Fotografia como Expressão Artística", "Photoshop", "Introdução ao Estúdio", e o mais recente baseado no que aprenderam em 2013 durante a residência artística que fizeram na "School of Visual Arts" (SVA) em Nova Iorque.

"Tanto eu quanto Mariana tivemos muita dificuldade de encontrar cursos em Natal, e então o que oferecemos no Duas Estúdio

é justamente um reflexo disso. A primeira turma que montamos de Expressão Artística, por exemplo, foi formada numa mesa de bar quando alguns fotógrafos amigos da gente sugeriram a ideia", lembra, sobre o curso de maior duração do estúdio: três meses.

No geral, as turmas possuem cerca de cinco alunos, para que elas possam dar conta de todos e também seguir com seus trabalhos autorais. Em março deste ano, as duas participaram da exposição "Elas", realizada na Pinacoteca Potiguar em homenagem ao dia internacional da mulher.

Na ocasião, Elisa apresentou fotografias produzidas durante a residência em NY e Mariana expôs sua série de autorretratos intitulada "Rojo" (vermelho, em espanhol), criada por ela em 2012 baseada no filme "Abril Despedaçado", de Walter Salles.



✕ ARENA DAS DUNAS

A mais bela arena da Copa consolidou Natal como Cidade-sede, gerando 4.500 empregos diretos e fortalecendo o turismo e a economia.

✕ 700 KM DE NOVAS ADUTORAS

Trazendo água boa de beber para as regiões do Alto Oeste, Seridó e Agreste. 3.100 novas cisternas e 79 dessalinizadores entregues, beneficiando mais de 10 mil famílias em todo o Estado.

✕ EXPANSÃO DO SAMU

O número de bases saltou de 8 para 25, e agora já tem SAMU em 75% do Estado. O Governo também habilitou 100 novos leitos de UTI e está reformando 11 hospitais. O Estado ganhou os novos hospitais da Mulher e do Câncer (Mossoró).

✕ VALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO E DOS PROFESSORES

Reforma de 215 escolas, com a entrega de 510 ônibus escolares – em parceria com o Governo Federal. Reajuste de 91,6% para os professores, o maior dos últimos tempos. 4.100 tablets para os professores do ensino médio. Melhores condições de trabalho.

✕ CONSTRUÇÃO DE NOVAS ESTRADAS E PONTES

311km de novas estradas, como o acesso à UFERSA (Angicos) e a estrada Afonso Bezerra-Malheiros. Recuperação de 2.900km. Duplicação de importantes vias, como a Olavo Montenegro (Natal) e a Tibau-Mossoró. Construção de novas pontes, como a de Santana do Matos e a Cerro-Corá / São Tomé.

RN
GOVERNO DO ESTADO
TRABALHANDO POR UM RN MAIOR

DIVULGAÇÃO



▶ Coletivo Cabaré durante gravação de "Três Vezes Maria"

PRODUTORES INDEPENDENTES OPTAM POR INCENTIVOS

O Coletivo Cabaré Audiovisual vai iniciar amanhã suas primeiras oficinas, especificamente para o bairro de Mãe Luiza, onde eles sentiram uma demanda por aperfeiçoamento na cena audiovisual. As inscrições se restringiram a jovens entre 14 e 21 anos do próprio bairro carente.

Ao todo, cinco oficinas vão ser oferecidas, todas contempladas pelo FIC (Fundo municipal de incentivo à cultura). A primeira será de "Roteiro", seguida por "Fotografia e Operação de Câmera", "Produção Audiovisual", "Atuação Para

Cinema e TV", e "Montagem e Edição", que encerra o ciclo entre os dias 9 e 12 de junho.

"Já existia um grupo de jovens que atuava no bairro com a TV do Bem, da Casa do Bem, mas eles não possuem muito apoio, então resolvemos realizar esta primeira oficina com o foco para eles", comenta Diana Coelho, a proponente do projeto no FIC e uma das integrantes do coletivo.

O Coletivo Cabaré Audiovisual foi formado no final de 2012 e articulado ao longo de 2013 por vários produtores independentes que já realizavam em Natal algum trabalho na área. As duas primeiras produções oficiais do Cabaré estão em fase de produção. São elas: "Três Vezes Maria" e "Janaina Colorada Feito o Céu", ambas contempladas pelo edital Cine Natal 2013.

DEFINIDOS ESTACIONAMENTO E ÔNIBUS GRATUITOS NA REGIÃO

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 9 ▶

Para os quatro jogos do mundial em Natal, o torcedor terá sete espaços à disposição para estacionamento. O público poderá utilizar a Rodoviária Estadual, o pátio do Centro de Abastecimento do Estado (Ceasa), a sede do Serviço Social da Indústria (Sesi), os shoppings centers Midway Mall e Via Direta, supermercado Hiper Bompreço (unidades da Avenida Prudente de Moraes e da Avenida Roberto Freire) e o Campus da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Os espaços serão quase todos gratuitos para o estacionamento, com exceção dos supermercados e shopping Via Direta, que ainda não delimitaram o valor que será cobrado em dias de jogos. Nos casos dos estacionamentos públicos, haverá um reforço na segurança, com a presença de policiais militares e agentes da secretaria municipal de mobilidade.

A Semob criou quatro corredores especiais para os ônibus para o traslado dos torcedores quatro horas antes do início da partida e após duas horas do fim do jogo. O serviço é uma forma de compensar a distância dos estacionamentos do estádio.

Para utilizar o traslado, basta apresentar o ingresso do jogo. Os chamados "shuttles" serão contratados pelo município até o fim deste mês.

No entanto, os ônibus só estarão disponíveis no terminal rodoviário (Linha A), Midway Mall (Linha B), Campus Universitário (Linha C) e Hiper Bompreço da Roberto Freire (Linha D). Desta feita, quem utilizar os demais espaços de estacionamento deve ter disposição para caminhar até o estádio.

As linhas A e B terão quatro ônibus à disposição, a C terá oito e a D, com maior percurso, contará com 12 veículos. O objetivo é manter uma saída a cada cinco minutos.

A prefeitura também irá disponibilizar duas linhas especiais para atender aos interessados em assistir aos jogos na área da FIFA Fan Fest, na Praia do Forte, na zona Leste. Os ônibus farão o percurso até o espaço de eventos, cruzando a Avenida Getúlio Vargas, a Via Costeira, Avenida Roberto Freire e retornando pela Avenida Salgado Filho.

A tarifa será R\$ 2,20 – o mesmo valor cobrado no atual sistema de transporte público da capital. Todas as linhas iniciam os roteiros seis horas antes do pontapé inicial das partidas e funcionam até duas horas depois. As linhas especiais vão contar com doze ônibus.

Percurso dos traslados a partir dos estacionamentos

Estacionamento Campus Universitário (Linha C) - 2.100 vagas (2000 para carros e 100 para ônibus)

Faz rota parecida com a linha do circular universitário. A diferença é que o traslado não passará por dentro da instituição de ensino. O ponto de saída é na Avenida Capitão Mor-Gouveia, nas proximidades do Setor I do Campus, segue pelas avenidas Girassóis e João Medeiros e faz o retorno no Setor IV, perto do túnel de acesso à UFRN.

Estacionamento Midway Mall (Linha B) - 3.500 vagas

Sai da Avenida Bernardo Vieira, segue pela Salgado Filho, dobra pela Miguel Castro e retorna pela Prudente de Moraes.

Terminal Rodoviário (Linha A) - 300 vagas

Sai da Avenida Capitão-Mor Gouveia e retorna pela Rua São José e Avenida Jerônimo Câmara.

Hiper Bompreço (Linha D) - 200 vagas

Segue pela Avenida Roberto Freire, depois BR-101 e retorna pelo viaduto do campus universitário.



▶ Mapa no qual prefeitura baseia as mudanças que serão implementadas na região da Arena das Dunas

TRANSPORTE PÚBLICO TERÁ MUDANÇAS

A área de restrição ao redor da Arena das Dunas vai trazer mudanças para algumas linhas de ônibus públicos. As maiores alterações serão nos ônibus que trafegam entre as zonas oeste e norte. Ao todo, doze linhas serão atingidas.

Segundo o chefe do Setor de Intervenção da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob), Carlos Eugênio Barbosa, o controle do trânsito próximo ao estádio será iniciado 12 horas antes dos jogos. Um grupo de agentes de trânsito estará na região de entorno da arena para orientar os motoristas. As mudanças no tráfego só iniciam seis horas antes das partidas.

Quando o trânsito for fechado, os veículos que trafegam no viaduto do Quarto Centenário, em Lagoa Nova, para seguir pelas Avenidas Prudente de Moraes e Capi-

tão Mor-Gouveia, terão de utilizar o túnel do Campus Universitário e a Rua Militão Chaves.

Já as rotas que trafegam pela Avenida Salgado Filho não sofrerão mudanças. No entanto, as paradas do centro administrativo e de Potilândia, nas marginais das vias, não irão funcionar. Estes trechos serão utilizados apenas para a circulação dos pedestres. A lateral do centro administrativo dará acesso aos portões do lado sul do estádio; já a via que dá acesso ao viaduto será usada para os torcedores com ingressos do lado norte da Arena.

Ao redor do estádio também serão instalados quatro pontos de táxi. Os prestadores de serviço já podem procurar a Semob para receber a autorização de trabalho nestes locais. Os torcedores podem utilizar as praças da Avenida Jerônimo Câmara, Avenida Miguel Castro, Avenida Lima e Silva e marginal da Avenida Salgado Filho (BR-101).



Macaíba

É muito MAIS

INFORME PUBLICITÁRIO



Educação e música em perfeita sintonia.

Projetos musicais beneficiam mais de 2 mil jovens em Macaíba.

A Prefeitura de Macaíba conta com dois projetos exemplares. Tratam-se da Escola de Música do município, que beneficia aproximadamente 300 alunos com aulas de guitarra, violino, violoncelo, bateria entre outros instrumentos, e o projeto Música na Escola que, atualmente, beneficia cerca de 1800 alunos da rede municipal de ensino com aulas de violão e flauta doce. A Escola de Música de Macaíba atende crianças e adolescentes de 10 a 17 anos da rede municipal de ensino. Os alunos têm suas aulas no contraturno, ou seja, aqueles que estudam pela manhã têm aula na escola de música no turno da tarde, e vice-versa. Os monitores do projeto são alunos do curso de música da UFRN e contam com a orientação de diversos professores da universidade. Já o projeto Música na Escola atende 72 alunos em cada escola, divididos em seis turmas de 12 alunos, cada. As aulas acontecem uma vez por semana e também atende os alunos no contraturno. Os alunos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), (antigo PETI e Projovem) também participam de aulas do projeto. Com o trabalho feito, os bons resultados aparecem. No início deste ano, um grupo formado por seis ex-alunos da Escola de Música de Macaíba foi selecionado para participar do maior evento de educação musical do planeta, a 31ª Conferência Mundial da International Society for Music Education (ISME). Os seis alunos de Macaíba venceram uma seletiva que envolvia concorrentes de diversos países. Recentemente, 12 alunos que fizeram parte da Escola de Música conseguiram ingressar no curso de música da UFRN. Para saber mais sobre o projeto acesse o site da Prefeitura de Macaíba www.prefeiturademacaiba.com.br e a página oficial da Prefeitura no Facebook [Facebook/Prefeiturademacaiba](https://www.facebook.com/Prefeiturademacaiba).



PREFEITURA DE
MACAÍBA



Editor
Everton Dantas (Interino: Luan Xavier)

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

CAMBISMO PADRÃO FIFA

/ INGRESSOS / APESAR DE SER FEITA ABERTAMENTE NA INTERNET, VENDA DE BILHETES PARA A COPA DO MUNDO É CRIME, SEGUNDO O ESTATUTO DO TORCEDOR, E PODE RESULTAR EM PRISÃO DE ATÉ DOIS ANOS

**LUAN XAVIER
LEONARDO ERSY
DO NOVO JORNAL**

QUEM PASSOU BATIDO na fase de vendas de ingressos para a Copa do Mundo Fifa Brasil 2014 agora está disposto a abrir o bolso para conseguir seu lugar ao sol que invade o projeto arquitetônico da Arena das Dunas, estádio que vai receber quatro jogos do Mundial. Faltando 25 dias para o início a competição, o comércio de ingressos pela internet cresce, e alguns bilhetes chegam a ser vendidos livremente por R\$ 2 mil. A prática, para quem não sabe, é ilegal.

O Facebook é o mercado livre para quem quer comprar ou vender ingressos para os quatro jogos da Copa do Mundo que acontecerão na capital potiguar.

Lá, o estudante de jornalismo Ferreira Neto lançou um anúncio para seus amigos: "Compro ingresso da Copa do Mundo em Natal. Pode ser o jogo mais reiera (sic) que tiver".

Ele até conseguiu ser sorteado para comprar – sim, primeiro era preciso pedir à Fifa o direito de poder pagar por um ingresso – um ingresso logo na primeira fase de vendas, mas abriu mão da bênção por causa do medo de não conseguir liberação do estádio.

Depois que a tão sonhada escala de jornada durante o Mundial saiu, ele começou a busca por um bilhete. "Qualquer um está valendo", diz.

A tarefa de Ferreira Neto não é tão fácil. Ele diz que espera gastar até R\$ 100 para comprar um ingresso, preço que tem ficado abaixo do praticado pelos vendedores virtuais.

No grupo "Ingressos Copa do Mundo", que até o fim da semana contava com 7.608 membros,



► Torcedores tentam garantir presença nos jogos da Arena das Dunas comprando ingressos de terceiros, que revendem a preços abusivos

ingressos para jogos em Natal são vendidos a até R\$ 2 mil (Itália x Uruguai, no dia 24 de junho).

A maioria dos participantes interessados em vender ingressos não divulga o valor abertamente. O praxe é postar qual bilhete tem disponível e negociar reservadamente com o interessado.

Foi o que fez um funcionário do Senai que foi abordado pela reportagem. Ele anunciava ter um pacote "ideal para casais", já que se tratava de ingressos para assentos vizinhos.

Ele ofereceu dois bilhetes para os jogos Gana x EUA e Japão x Grécia por R\$ 900 (o par). Para Itália x Uruguai o valor aumentava: R\$ 1.300.

Ele não quis explicar a razão da venda dos bilhetes ou ainda como conseguiu adquirir as entradas. "Não tem interesse em comprar? Não quero participar [da reportagem]", disse ao ser informado que conversava com um jornalista.

Do grupo também fazem parte universitários, advogados, jornalistas e até funcionários do Minis-

tério Público e Tribunal de Contas do Estado.

São pessoas comuns, que provavelmente não sabem estar partilhando de uma prática ilegal.

O artigo 41-F do Estatuto do Torcedor diz que é proibido "vender ingressos de evento esportivo, por preço superior ao estampado no bilhete" e que a pena para descumprimento deste Lei é de reclusão de um a dois anos, além de multa.

"A pena será aumentada de um terço até a metade se o agente (vendedor) for servidor público, di-

rigente ou funcionário de entidade de prática desportiva, entidade responsável pela organização da competição, empresa contratada para o processo de emissão, distribuição e venda de ingressos ou torcida organizada", acrescenta o Parágrafo Único do artigo.

A prática ilegal é reforçada no artigo 23 da Lei Geral da Copa, que considera crime a "venda, o oferecimento, o transporte, a ocultação, a exposição à venda, a negociação, o desvio ou a transferência de ingressos".

ENTIDADE REFORÇA QUE VENDA É CRIME

Em resposta ao questionamento feito por email pela reportagem do NOVO JORNAL, a Fifa ratificou que considera ilegal a venda e o repasse informal de ingressos para a Copa do Mundo.

"A única fonte oficial e garantida para obter ingressos para a Copa é por meio do www.fifa.com/ingressos. Nenhum outro site ou empresa tem legítimo direito de vender ingressos", diz o texto assinado pelo Departamento de Imprensa da entidade.

"Revendedores que operam ou que oferecem bilhetes o fazem em desacordo com os termos e condições dos ingressos, e em violação das leis vigentes no Brasil", acrescenta.

A representante da entidade organizadora da Copa do Mundo alerta ainda para o risco de golpe a que estão submetidos os torcedores que estão buscando ingressos com cambistas.

"Essas empresas estão oferecendo ingressos que muitas vezes nem sequer têm, a preços exorbitantes e altamente inflacionados, seja como ingressos individuais ou como parte de pacotes de viagens que incluiriam ingressos de forma não oficial", afirma a resposta.

A Fifa cita o caso das centenas de torcedores que compraram ingressos falsos através do site Euroteam para a final da última copa, na África do Sul.

O Departamento de Imprensa diz ainda que a entidade vem trabalhando para combater cambistas e sites que vendem ingressos de forma não autorizada, e que alguns deles já foram detectados.

"É muito provável que quem compra de um revendedor não autorizado vai receber bilhetes falsos ou inválidos, ou talvez nem receba ingresso algum, ou ainda pode recebê-los tarde demais para assistir ao jogo", explica a Fifa.

Apesar de não revelar todos os meios à disposição da entidade para isso, a Fifa diz que usa estratégias legais, operacionais e educacionais para ajudar a combater o cambismo de ingressos para suas competições.

"Estamos trabalhando em todo o mundo em conjunto com inúmeras autoridades governamentais e/ou responsáveis pela aplicação da lei com o objetivo de atingir um número significativo de revendedores não autorizados, a fim de garantir que a medida adequada seja tomada contra essas empresas e que os interesses dos torcedores apaixonados por futebol sejam protegidos", diz o texto enviado à reportagem pelo Departamento de Imprensa da Fifa.

SITES INFLACIONAM BILHETES

Além de pessoas físicas, alguns sites de venda de ingressos comercializam bilhetes para a Copa do Mundo no Brasil.

Para o primeiro jogo do Mundial em Natal (México x Camarões, no dia 13 de junho) o Iguana Tickets cobra R\$ 885,27 por um ingresso para ver o jogo atrás do gol, onde o acesso é mais barato e, originalmente, custava R\$ 60.

O ticket de categoria 1, com

acesso para o setor central de arquibancadas, chega a 3.414,60. E há quem pague mais: 4.759,60 pelo ingresso VIP.

Nesse site o menor valor exigido para se assistir a um jogo em Natal é R\$ 359,49 – referente ao bilhete de categoria 2 para a partida entre Japão e Grécia, no dia 19.

A reportagem acessou o sistema de compra do site e constatou que há ingressos

disponíveis para os quatro jogos que acontecerão em Natal.

Caso parecido acontece no "Guarantee Tickets".

La os bilhetes são vendidos apenas em Euros. O mais barato custa 200 (correspondente a R\$ 606,90), para a partida entre Japão e Grécia (categoria 3).

O mais caro era o de categoria 1 para México e Camarões: 610 euros – ou, em bom português, R\$ 1.851,05.

► 'Guarantee' vende bilhetes que passam dos R\$ 4 mil para jogos em Natal

JORNALISTA DENUNCIA ESQUEMA DE DESVIO DE INGRESSOS

Autor do livro "Jogada ilegal", que chega esta semana ao Brasil, o escritor português Luis Aguiar afirma em sua pesquisa que o esquema de cambismo de ingressos conta com a conivência da Fifa. Mais que isso, o comércio teria participação e representaria lucro para a entidade.

"Tenho certeza que este esquema vai acontecer no Brasil, já que aconteceu em todos os eventos

anteriores. A Fifa tem todos os bilhetes em seu poder, assim como o Comitê Organizador Local. Ora, se você tem acesso a uma grande quantidade, pode fazer uma venda por fora, seja para uma empresa ou por um mercado negro direto e ganhar muito dinheiro com isso. Não estou dizendo que alguém está fazendo isso no Brasil e que sei quem é a pessoa. Mas, se alguém possui

400 ingressos na mão, vendendo na rua, não os conseguiu por via legal", diz o escritor.

A venda ilegal de ingressos foi tema de reportagem especial exibida no programa "Fantástico", da Rede Globo, no domingo passado.

Nela um bombeiro do Rio de Janeiro foi flagrado oferecendo um lugar na decisão do Mundial, no Maracanã, por R\$ 9 mil.

quais vc quer?

de Natal só n tenho mais Camarões x México pois ja vendi



Luan Xavier
qual o mais barato?

18:18



Luan Xavier
Gana x EUA e Japão x Grécia..

18:25

eu tenho 1 par de cada jogo.. 2 cadeiras lado a lado do setor sul.. 1º fileira, colocado ao gramado

cada par faço por 900 reais

e italia x uruguai é 1300 o par

► Repórter recebeu proposta para comprar par de ingressos a R\$ 1.300

QUE REI SOU EU?

LEONARDO ERY'S
DO NOVO JORNAL

O FENÔMENO JÁ vinha sendo notado antes da inauguração da Arena das Dunas, mas se acentuou após a abertura do estádio potiguar para a copa do mundo: ao contrário dos anos de ouro do antigo Castelão (depois Machadão e agora Arena), o clássico-rei do Rio Grande do Norte faz tempo não é de casa cheia. Para se ter ideia, no mais recente, sábado passado, em jogo-teste da Fifa, o público total somou pouco mais de 10 mil pessoas, quando a expectativa, mais uma vez, era de casa cheia.

Torcedores, dirigentes e jogadores estão sendo obrigados, portanto, a lidar com um fato novo: os clássicos entre ABC e América não são mais os mesmos. Pelo menos nas arquibancadas. O grande público parece desestimulado para ir ao estádio acompanhar a principal rivalidade potiguar no futebol. No duelo de sábado, pela Série B do Brasileiro, ao todo 10.108 torcedores foram à Arena das Dunas, que tem capacidade para 32 mil espectadores. Sequer o módulo superior precisou ser aberto para o funcionamento da partida, apesar dos testes realizados pelo Comitê Organizador Local (COL) da copa.

Público assim não é exceção nos anos mais recentes. Apenas neste primeiro semestre, ABC e América já se enfrentaram três vezes no estádio de Natal para a Copa do Mundo. Nem o fator “novidade” da praça esportiva fez com que as arquibancadas estivessem completamente lotadas.

A média deste ano tem sido exatamente a do jogo do fim de semana passado. Na primeira partida entre as duas equipes na Arena das Dunas, em fevereiro, o público foi de 10.178 torcedores. No segundo clássico, em abril, 10.988 foi o público presente ao estádio.

Situação bem diferente do que acontecia, principalmente, na década de 1970, quando o Machadão tinha casa cheia para os duelos. Segundo dados do pesquisador de futebol Marcos Trindade, os jogos entre ABC e América em 1973, por exemplo, obtiveram média de 36.421 espectadores. Os confrontos de 1976 seguiram o mesmo padrão e levaram, em média, 30.654 torcedores aos estádios.

Mas a que se deve essa redução de público nos tempos atuais? A reportagem do NOVO JORNAL ouviu pessoas ligadas ao futebol potiguar para tentar entender melhor esse processo. E as opiniões são variadas.

“Eu não tenho a menor dúvida em dizer que hoje a violência é o que afasta o torcedor do estádio”, acredita Augusto Varella, torcedor americano. “Além da violência, que é um dos fatores, tem a questão da comodidade do torcedor, que pode acompanhar a transmissão dos jogos pela televisão”, acrescenta o ex-dirigente abecedista Flávio Anselmo.

O ex-presidente do América, o empresário Alex Padang, também acredita que a falta de segurança é o principal fator. “O número um é por conta da falta de segurança. E não é uma questão de violência no estádio em si, não. É no país, uma violência exacerbada. Os números do Rio Grande do Norte são de guerra e no clássico isso se acentua por causa da rivalidade de alguns membros das torcidas organizadas”, relata.

Para o pesquisador Marcos Trindade, o motivo é outro: a falta de identificação dos jogadores com os clubes e as torcidas. “Nos anos 1970 e 1980, os clubes utilizavam jogadores caseiros ou regionais e por muito tempo. Hoje, o troca-troca é grande. Ninguém sabe quem é quem”, lembra.

O presidente da Federação Norte-riograndense de Futebol (FNF), José Vanildo, tem opinião semelhante e acredita que o diferencial técnico influencia na ausência de torcedores. Ou seja, quem está melhor costuma levar mais gente ao estádio. “Acho que o que prepondera nos anos recentes são as condições técnicas dos clubes. O desnívelamento técnico entre um e outro gera uma desmotivação dos torcedores de um e uma motivação da torcida do outro. Isso é essencial, já que antigamente isso era menos comum”, garante.

O ex-dirigente abecedista Flávio Anselmo concorda que a violência afasta o torcedor dos campos, mas não é o único motivo. Além da comodidade de ver os clássicos em casa pelo pay-per-view, ele vê outro fator que pode ser considerado: “Em alguns casos, os preços dos ingressos também contribuem”.

/ FUTEBOL / CONCORRÊNCIA DA TV, FALTA DE IDENTIDADE DOS JOGADORES COM OS CLUBES, MAS SOBRETUDO A VIOLÊNCIA SÃO, SEGUNDO TORCEDORES E DIRIGENTES, FATORES RESPONSÁVEIS PELO ESVAZIAMENTO DE PÚBLICO NOS CLÁSSICOS ABC E AMÉRICA



▶ Fotografia que circula na internet mostra estádio Castelão lotado em 1972, quando foi inaugurado



▶ Imagem da Arena das Dunas no último ABC e América, com público pouco maior que 10 mil pessoas

EM 2013, A PIOR MÉDIA REGISTRADA

A média de torcida nos jogos entre ABC e América a partir de 2001 pra cá já não é lá tão animadora se comparada à década de 1970. A maior média nesse período foi a registrada em 2005, quando os clubes se enfrentaram quatro vezes apenas no Campeonato Potiguar, inclusive decidindo a final da competição, que terminou com o título alvinegro: 63.912 espectadores

acompanharam as partidas, numa média de 15.978 pagantes por confronto, já um número bem menor, em torno dos 50%, do que as médias verificadas nos anos 70.

No ano passado, no entanto, a situação foi das mais preocupantes. A média foi de 4.622 torcedores no principal clássico local. Um dos fatores para a queda – assim como aconteceu em 2012 – pode ser

a ausência do Machadão (demolido) ou Arena das Dunas, que está em construção – e foi inaugurado em janeiro deste ano.

“Uma das coisas que mais influenciou nesta situação foram os clássicos jogados no Nazarenão, em Goianinha, e no Barretão, em Ceará-Mirim. Isso causou a redução do público também”, lembra o presidente da FNF, José Vanildo.



▶ Empresário Flávio Anselmo, ex-dirigente do ABC: “ídolos estimulavam torcedores”



▶ Presidente da FNF José Vanildo: “o desnívelamento técnico desmotiva”



▶ Alex Padang, ex-presidente do América: “precisamos rever o clássico”

TORCEDOR AMERICANO EVITA LEVAR FILHO PARA CLÁSSICO

Em 2012, quando o América também mandou seus jogos no Nazarenão durante a temporada, a média foi de 6.641 torcedores por partida. Naquele ano, inclusive, as equipes se enfrentaram nove vezes no ano – apenas no Campeonato Potiguar e pela Segundona.

O excesso de competições – não só de clássicos – também influencia nessa queda, segundo a opinião de Marcos Trindade. “Antes, os clubes jogavam duas competições. O Estadual e o Brasileiro e o clássico era a principal atração. Hoje isso mudou. Depois, a partir da década de 1990, surgiram outras competições, como Copa do Brasil e Copa do Nordeste. É jogo praticamente o ano inteiro para os principais clubes”, avalia.

Mas a insegurança nos dias de clás-

sico é citada entre quase todos os entrevistados. “Eu fui um dos primeiros presidentes de torcidas organizadas aqui. Nos clássicos, a gente ia na imprensa desafiar quem fazia a festa mais bonita. Quando acabava o jogo, independente do placar, saíamos todo com o pessoal da torcida organizada do ABC para beber”, diz Augusto Varella, torcedor americano, que diz não levar o filho para clássicos por temer pela vida dele. “Nas torcidas organizadas existem pessoas de bem, mas tem um grupo que não faz parte exatamente disso, que são pessoas que compram a camisa, mas vão para bagunçar, para praticar violência”, completa.

Para o ex-presidente do América, Alex Padang, medidas mais efetivas precisam ser tomadas para reduzir a violência nos

dias de jogos. “Não é a gente perder para violência, mas precisamos rever o clássico em alguns aspectos. A gente poderia repensar medidas que fossem mais contundentes e não paliativas. Desde o ano passado que eu proponho isso”, avalia.

Ele não vê a falta de vontade do torcedor ir para o jogo, mas o receio. “O público não está desmotivado, mas o clássico não traz as famílias, a gente nota isso. A gente precisa aumentar esse número e acho que isso pode acontecer. Temos que trabalhar todos, imprensa, polícia, clubes, Ministério Público para conseguir isso”, diz.

O ex-dirigente Flávio Anselmo acredita ainda que o nível do espetáculo influencia. “Quando eu via os clássicos antigamente, você via Hélcio Jacaré contra Alberi, Dedé de Dora contra Didi Duarte. Você via esses ídolos, referências que eram o estímulo do torcedor para ir ao estádio. Quando o cara tem um ídolo que faz a diferença, ele vai”, avalia.

NA MEMÓRIA

“

A TORCIDA JOGAVA JUNTO COM O TIME NAQUELE TEMPO. HAVIA CARREATAS QUE IAM TERMINAR NA CONCENTRAÇÃO DO TIME E ISSO GERAVA UMA INTEGRAÇÃO DE JOGADORES COM TORCEDORES”



Danilo Menezes, Atuou no ABC entre 1972 e 1980

“

JOGANDO PARA 25 MIL, 30 MIL TORCEDORES, VOCÊ SE SE MOTIVA. LEMBRO QUE QUANDO A GENTE CHEGAVA PERTO DO MACHADÃO JÁ TINHA AQUELE CORREDOR DE TORCEDORES VIBRANDO. A CIDADE REALMENTE PARAVA”



Carlos Moura, Ídolo do América entre 1996 e 2001

Os 10 maiores públicos desde 2001

22/05/2005
América 0x3 ABC – 18.553

18/02/2006
América 0x3 ABC – 18.258

29/05/2005
ABC 2x1 América - 17.405

09/03/2008
América 2x2 ABC – 16.343

11/10/2008
América 3x2 ABC – 16.109

10/03/2002
América 0x0 ABC – 15.286

06/03/2005
América 2x2 ABC – 15.245

20/06/2009
América 1x0 ABC – 14.685

28/03/2004
América 0x0 ABC – 14.451

29/01/2012
ABC 4x2 América -13.822

Os 10 maiores públicos do clássico

04/07/1976
América 2x1 ABC – 50.486

09/05/1976
ABC 3x0 América – 49.081

18/03/1973
América 1x0 ABC – 48.000

22/02/1976
ABC 1x0 América – 43.154

22/07/1973
América 2x4 ABC – 43.144

20/05/1973
ABC 2x1 América – 38.920

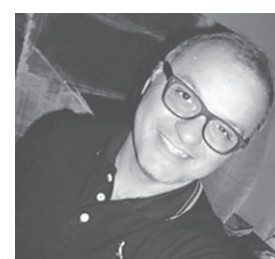
25/07/1976
ABC 0x0 América – 38.700

20/11/1977
ABC 3x0 América – 36.401

17/08/1976
ABC 0x0 América – 36.200

13/02/1974
América 2x2 ABC – 35.983

OS DADOS SÃO DO PESQUISADOR MARCOS TRINDADE



Editor

Augusto Bezerril

E-mail

augustobezerril@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

+ moda e estilo
por Augusto Bezerril

ESTRELAS À FRANCESA

Para celebrar as mulheres que mais impactaram os telespectadores do cinema em 2014, a Calvin Klein em parceria ao Projeto Cineasta Independente - IFP - fez uma grande festa na noite de, quinta-feira, 15 de Maio, durante o 67º Festival de Cinema de Cannes. O perfume Euphoria Calvin Klein e a Calvin Klein Collection receberam convidados ilustres com a presença do estilista brasileiro, Francisco Costa, diretor criativo da label feminina e Joana Vicente, diretora criativa da IFP. Com performance musical de Jessie Ware da CK One Color Cosmetics, as homenageadas da noite foram as atrizes Naomi Watts, Lupita Nyong'o, Julianne Moore e Rooney Mara. Também presentes estavam a modelo e atriz Liya Kebede, Alexia Niedzielski e Elizabeth Von Guttman; todas vestindo Calvin Klein Collection. Uma piscina de uma festa de cinema.



FOTOS: JOE SCHILDHORN

IMAGENS

- ▶ 1. Naomi Watts
- ▶ 2. Liya Kebede
- ▶ 3. Rooney Mara



MUSA
Ana Heloiza apareceu no Meeting Toli usando vestido da coleção verão.

FASHION WEEK

▶ Fenômeno viral nas redes sociais e entre os fashionistas, o @ezatamentch inclui a boate Vogue, em Natal, na disputada tour. Com imagem de nomes como Camila Coutinho a Valério Araújo, o instagram se aproxima da casa dos 100 mil seguidores (reais). A festa acontece, dia 31, e promete.

▶ Sempre causando, Geová Rodrigues e Raquel Davidowicz foram notícia na mídia fashionista na semana. De Vogue a Glamurama, a grande imprensa comemorou a pop store do potiguar na loja Uma, nos Jardins. E o aniversário Raquel, uma das estetas mais cool do Brasil. O momento foi classificado por Joyce Pasowitch como "cool que só".

▶ A semana promete. Todos na contagem para conferir, amanhã, o lançamento da linha de vestuários da Havaianas. A C&A lança, no mesmo dia, coleção de best sellers da estilista Lily Sarty. A estilista queiridinha das endinheiradas paulistanas agora entra no time do gigante do fast fashion.

▶ O Olimpo Recepções foi escolhido pela Natura para noite de celebração de reconhecimento no Rio Grande do Norte. A decoração, assinada pelo top Luciano Almeida, teve como pontos fortes os tons liláceos. A Natura anuncia para, dia 30, a presença do top maquiador Marcos Costa em Natal.

MEE TING

A Toli apresentou coleção, quinta-feira, em convenção, realizada na fábrica da grife. Amauri Fonseca, diretor da Toli, anunciou o e-commerce como nova plataforma de vendas. O departamento ficará sob a gerência de Darci Mendes. A Sânzya Cavalcanti, diretora de marketing, apresentou Roberta Claire –

publicitária paulistana – como responsável pelas campanhas da grife. Especializada em moda, a Claire tem entre os clientes Calvin Klein, Folic, Mandi e, agora, Toli.

IMAGENS

- ▶ 1. Darci Mendes
- ▶ 2. Raquel Fonseca
- ▶ 3. Sânzya Cavalcanti



É BIG!

Sábado, 17 de abril, é dia comemoração na Banca do Tota Barbosa. O dono da banca preferida de 10 entre 10 fashionistas na Afonso Pena, Tota, um dos ícones de Petrópolis, acerta na t-shirt Armani usada com bermuda de padrão camuflado em tons de verde. Lifestyle super comemora!



SU CES SO

Marino Almeida comemora o sucesso do Leilão Artefacto/HomeD em prol do Hospital Infantil Varela Santiago.

“ Só o cinismo redime um casamento. É preciso muito cinismo para que um casal chegue às bodas de prata”

Nelson Rodrigues (1912 – 1980)
Dramaturgo, jornalista e escritor brasileiro

E-mail
sade paula@novo jornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

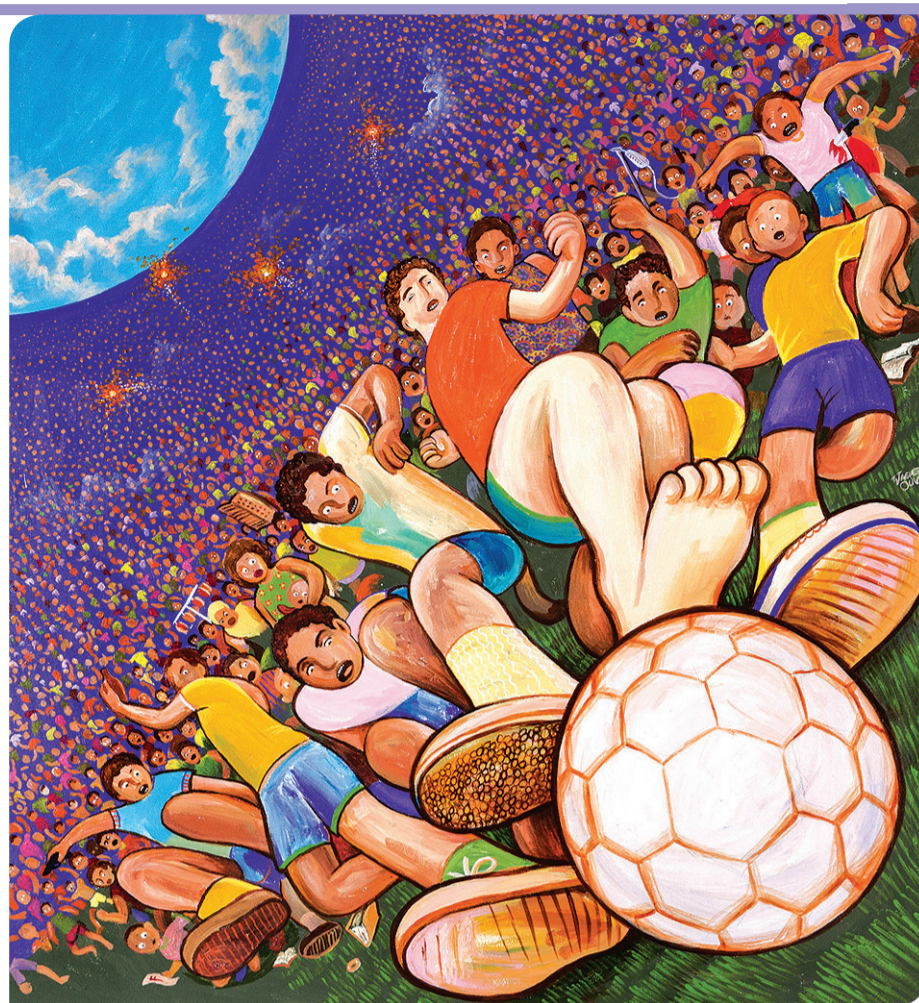
Sadepaula



► A jornalista Renata Passos fazendo pose para D'Luca

VOCÊ SABIA

Que sem recursos financeiros a UTI Neonatal do Hospital Infantil Varela Santiago ameaça fechar? Que o Dr. Paulo Xavier informa que a situação é insustentável? Que foram exatamente 60 dias de luta para que a habilitação desses leitos junto ao Ministério da Saúde fosse efetivada, mas a burocracia até hoje não permitiu e o Hospital não tem condições financeiras de continuar com essa UTI em pleno funcionamento?



► A visão de Wagner Oliveira da Copa 2014 em Natal

Teia

Entre amanhã e sábado, o Campus Cidade Alta do IFRN recebe a TEIA Nacional da Diversidade – 5º Encontro Nacional dos Pontos de Cultura e das redes da diversidade que integram o Programa Cultura Viva. A TEIA 2014 tem o objetivo de fortalecer o exercício dos direitos culturais e promover a atuação cultural em rede.

Sereias

As alunas do CEI Romualdo, Giovana Polack e Marielle Lima estão no Rio de Janeiro participando da 4ª edição do Campeonato Interfederativo de Nado Sincronizado. Elas integram a seleção do Rio Grande do Norte, que é comandada pela técnica e professora do CEI, Izabelle Dantas. O evento acontece até hoje no Parque Aquático Maria Lenk, e vai contar com a participação de 80 atletas de nove estados brasileiros e da Argentina, que estão na competição como convidadas.



► O grupo Catita Choro & Gafeira animando o final de tarde de hoje no Parque das Dunas



► A Bela Adormecida, em produção caprichada, no palco do Teatro Alberto Maranhão, hoje, às 17h



Os 10+

de Cleo Lima

Cleo Lima cantou sua primeira melodia às 5h12 da manhã do dia 11 de janeiro de 1986 na maternidade pública de Acari, a vedete do Seridó. Influenciado desde a mais tenra infância pelo gosto musical de seu pai, Carlinhos, o jovem meio que aprendeu a viver o som das décadas passadas no pensamento. Utilizando um clichê muito bem vindo, é o clássico exemplo de quem nasceu na década errada. Amante plural, transita promiscuamente entre Beatles, Yes, Mutantes, Black Sabbath e Novos Baianos, além de nutrir uma paixão avassaladora pelas harmonias de Minas Gerais. Hoje se divide entre as profissões de músico, a qual defende desde os 14 anos, e jornalista, ligeiramente mais recente. A coluna pediu para Cleo enumerar seus dez hinos preferidos do rock 'n roll, uma tarefa hercúlea!

- 1 Led Zeppelin – Stairway to heaven** – a despeito das inúmeras acusações de plágio que recaem sobre o Led Zeppelin, é inegável a força dessa música. De uma sutil balada a um instigante e poderoso rock 'n roll, Stairway to Heaven é um símbolo dos anos 70. E que solo do mestre Jimmy Page! Menção honrosa: **Rock and roll** – a cara do Led, rock para ouvir no máximo;
- 2 Deep Purple – Smoke on the water** – o santo graal dos temas de guitarra. No primeiro ataque às cordas o reconhecimento é imediato. Hino na mais pura acepção do termo. Vale lembrar que ambas as canções (essa e a menção honrosa) são do mesmo disco, “Machine Head”, praticamente uma coletânea de sucessos. Menção honrosa: **Highway star** – uma ode à velocidade, exemplo perfeito do virtuosismo dos músicos que formam o Deep Purple, banda preferida de meu pai;
- 3 Queen – Bohemian rhapsody** – uma das escolhas complicadas que tive de fazer, tamanha a quantidade de sucessos emplacados pela Rainha. Poderíamos falar de Love of my life, Somebody to love, I want to break free, We will rock you... todas absolutamente marcantes. Escolhi essa, porém, devido ao caráter revolucionário da gravação, com o interlúdio operístico e o final arrasa quartairão propiciado pelo riff do magistral guitarrista Brian May. Menção honrosa: **We are the champions** – pela presença obrigatória em qualquer comemoração esportiva do planeta (menos no Brasil, infelizmente, onde é habitual que as celebrações sejam embaladas pelos pseudo pagodes e forrós pornográficos);
- 4 Yes – Roundabout** – foi no álbum “Fragile” – com a entrada de Rick Wakeman – que o meu grupo preferido atingiu a fórmula definitiva do que chamamos de rock progressivo. Roundabout é a faixa que abre o disco, com o baixo de Chris Squire tomando todas as atenções para si – levada violentíssima e som tropejante, extraído das quatro cordas. Obrigatório! Menção honrosa: **Close to the edge** – quase 20 minutos de pura perfeição, alternando virtuosismo e melodias singelas;
- 5 Pink Floyd – Another brick in the wall** – apesar de ter sido banalizada pelas bandas baile, que cantavam o famoso “mirou mirou”, Another brick in the wall é referência quando se trata de canções politizadas, com forte teor metafórico. Não é, nem de longe, minha preferida da banda, mas levou o caneco pela simbologia. Menção honrosa: **Wish you were here** – outra que não está entre minhas preferidas, mas que é obrigatória em qualquer show tributo ao Floyd. Hit eterno em homenagem a Syd Barrett, um dos fundadores da banda e falecido em 2006;
- 6 Beatles – Lucy in the sky with diamonds** – Beatles é covardia. Não existem palavras para descrever. Menção honrosa: **tudo** – É... tudo mesmo!
- 7 Black Sabbath – War pigs** – não é a mais famosa, mas com certeza a ousada faixa de abertura do álbum “Paranoid” definiu parâmetros que são levados em conta até hoje por todas as bandas que defendem o rock mais pesado. Pedra fundamental do Heavy Metal. Menção honrosa: **Paranoid/Iron man** – As duas têm igual importância como maiores hits do grupo de Birmingham;
- 8 Rolling Stones – Satisfaction** – não sou fã dos Stones, penso que existiam trezentas bandas mais inovadoras e competentes na mesma época, mas é impossível ignorar o alcance de “Satisfaction”. Outra música facilmente reconhecível ao primeiro acorde. Clássico! Menção honrosa: **Jumpin' Jack Flash** – Por ser um rock divertido, alto astral, típico da banda;
- 9 Kiss – Rock and roll all night** – uma mistura perfeita de marketing fortíssimo e qualidade musical extremamente apurada, esse é o Kiss. Como músico posso dizer que essa canção é o símbolo máximo da catarse de fim de show, aquela que faz o público ir para casa querendo mais. Menção honrosa: **Detroit rock city** – Tema do filme homônimo, é um rock animado e cheio de detalhes interessantes. Muito legal!
- 10 AC DC – Back in black** – não sou muito fã do AC DC, mas Back in black, até pelo contexto (o disco marca a volta da banda às atividades, após a morte do vocalista Bon Scott), é um dos marcos na história do rock. E o riff é uma pedrada! Menção honrosa: **Highway to hell** – Rock cru, sem firulas, música para tomar cerveja. Combinação clássica.



► O Mister 2014 Bruno Moneyhan, a Musa 2014 do Futebol Potiguar Giuliana Monte e Larissa Costa

Bom programa

O Catita Choro & Gafeira deixa sua toca na Ribeira e sobe no palco do Anfiteatro Pau-brasil, no Parque das Dunas, para participar do projeto Som da Mata. No repertório, composições próprias e interpretações de músicas de Jacob do Bandolim, Moacir Santos, Zé Menezes e Pixinguinha, dentre outros choros, maxixes e baiões. O Som da Mata acontece graças à renúncia fiscal da prefeitura através da Lei Djalma Maranhão e do aporte financeiro do Programa Unimed Cultural, além do apoio cultural do Governo de Estado através do Idema que cede o espaço onde acontece o evento.

Coisas da idade

Dois grandes amigos com mais de oitenta anos encontram-se depois de muitos anos. Ficam conversando sobre as suas vidas até que um pergunta: – E como vai a vida sexual? O outro, meio encurralado: – Igual à Coca-Cola... – Que beleza!!!!... Cheia de gás, heim?!!!!... – Nada disso!!!!... Antes era normal, depois ficou light e agora é zero!

Miranda
Tecnologia para pessoas

Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

O dia começa depois do café.
Então, comece do melhor jeito: no Genot.

Genot
CAFÉS ESPECIAIS

Livraria Saraiva do Midway Mall
genot.com.br
Instagram: @genotcafes

Dom Vinicius

Happy Hour e Música Boa!

Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol
84 3201.4310